

Anais de Publicação do I Congresso da Saúde e do Bem Estar



I CONGRESSO DA SAÚDE E DO BEM ESTAR DO MARANHÃO

10 e 11 de Outubro de 2013

DEBATENDO SAÚDE EM
UM CONTEXTO MULTIDISCIPLINAR



I CONGRESSO DA SAÚDE E DO BEM ESTAR DO MARANHÃO

COMISSÃO EXECUTORA

Prof. Me. Josué Jorge Leite

Profª Dra Ana Eugenia Ribeiro de Araújo e Araújo

Profª Dra Ana Paula Soares Fernandes Lamha

Profª Me. Leila Cristina Almeida de Sousa

Profª Me. Melina Serra

COMISSÃO ORGANIZADORA

Biomedicina

Prof. Me. Wallace Pacheco

Ciências Biológicas

Profª Me. Leila Cristina Almeida de Sousa

Educação Física

Prof. Me. Fabiano de Jesus Furtado Almeida

Enfermagem

Profª Esp. Francisca Maria Ferreira Noronha

Profª Esp. Márcia Cristina Aguiar Mendes Machado

Profª Esp. Cianna Nunes Rodrigues

Estética

Profª Me. Solange Negreiros de Almeida Bacelar

Farmácia

Profª Me. Michelle Russo Bendelak

Fisioterapia

Profª Me. Karla Virgínia Bezerra de Castro

Fonoaudiologia

Profª Me. Rachel Costa Façanha

Medicina

Prof. Dr. Marcos Antônio Barbosa Pacheco

Prof. Me. Ricardo da Rocha Porto

Profª Me. Edna Lucia Coutinho da Silva

Nutrição

Profª Dra Helma Jane Ferreira Veloso

Odontologia

Profª Dra Ana Paula Soares Fernandes Lamha

Profª Dra Mariana Carvalho Batista

Profª Dra Andrezza Maciel

Psicologia

Profª Dra Francisca Moraes da Silveira

Profª Me. Melina Serra

Profª Me. Christiane Valente

Terapia Ocupacional

Profª Dra Ana Eugenia Ribeiro de Araújo e Araújo

APOIO TECNICO

Fisioterapeuta Pedro Leonardo Pinto

COMISSÃO CIENTÍFICA

Profª Dra Ana Paula Soares Fernandes Lamha

Profª Dra Ana Eugenia Ribeiro de Araújo e Araújo

Profª Me. Leila Cristina Almeida de Sousa

Profª Me. Karla Virgínia Bezerra de Castro

Profª Me. Christianny Valente de Oliveira

Profª Dra Andrezza Maciel

Profª Me. Melina Serra

Profª Me. Caroline Dieder Dalmas de Andrade

Profª Me. Adelizir Malheiros e Silva Carvalho Barbosa Haidar

Profª Me. Laíse Neves Carvalho

Profª Me. Patrícia Rodrigues Ferreira

Prof. Me. Marcus Vinícius Viegas Lima





I CONGRESSO DA SAÚDE E DO BEM ESTAR DO MARANHÃO

Biologia

Educação Física

Enfermagem

Estética

Farmácia

Fisioterapia

Fonoaudiologia

Medicina

Nutrição

Odontologia

Psicologia

Terapia Ocupacional

Biomedicina

Trabalhos de iniciação científica, trabalhos de conclusão de curso de graduação, de especialização e de mestrado, desenvolvidos por alunos e professores dos diversos cursos da área da Saúde da Universidade CEUMA, com o intuito de divulgar suas pesquisas individuais e/ou coletivas.





I CONGRESSO DA SAÚDE E DO BEM ESTAR DO MARANHÃO

EXPEDIENTE

Editor Científico

Profa Dra Ana Paula Soares Fernandes Lamha

Diagramação e Editoração Eletrônica

Glauber Santos (ASCOM)

Ana Carolina Miculis Rebouças e Ana Waléria Dias (COMUNICAR)

CORREÇÃO ORTOGRÁFICA

Prof. Ramiro Correa Azevedo

I CONGRESSO DE SAÚDE E BEM ESTAR DO MARANHÃO - ANAIS

É uma publicação da Universidade CEUMA.

Rua Josué Montello, numero 1, Renascença II CEP 65075120- São Luis/MA

Internet: www.ceuma.br/portal

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (UNICEUMA) Universidade Ceuma
Processamento técnico Catalogação na Fonte elaborada pela equipe de bibliotecárias:

Gleice Melo da Silva - CBR 13/650
Luciane de Jesus Silva e Silva - CRB 13/629
Michele Alves da Silva - CBR 13/601
Leontina Silva Neta - CRB 13/487

Universidade Ceuma.

Anais do I Congresso de Saúde e Bem Estar. / Ana Paula Soares Fernandes Lamha; Ana Eugênia Ribeiro de Araújo e Araújo et al. (Organizadores) / São Luís : UNICEUMA, 2013.

82 p.:il.

ISSN

Anais (I Congresso de Saúde e Bem Estar). UNIVERSIDADE CEUMA, 2013

1. Saúde 2. Bem Estar. 3. Qualidade de Vida I. Lamha, Ana Paula Soares Fernandes (Organizadora). II. Título.

CDU: 61(063)



UNIVERSIDADE CEUMA
REITORIA
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
**Áreas das Ciências Humanas, Biológicas, Sociais,
Exatas e das Engenharias.**

Chanceler

Ana Elizabeth Fecury Braga

Reitor

Marcos Barros e Silva

Vice-Reitora de Relações Institucionais

Luciana Fecury Tavares

Vice-Reitor Administrativo e Financeiro

Sérgio de Carvalho Tavares

Pró-Reitor de Graduação das Áreas das Ciências Humanas, Biológicas, Sociais, Exatas e das Engenharias

Josué Jorge Barros Leite Campos

Pró-Reitor de Graduação da Área das Ciências da Saúde

Marcos Antônio Barbosa Pacheco

Pró-Reitor de Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão

Valério Monteiro Neto

Pró-Reitor Financeiro

Sérgio de Carvalho Tavares

Pró-Reitor Administrativo

Fábio Antônio Brito Matos Martins

Presidente da Comissão Própria de Avaliação

Fabiana Mendes Lobato

Ouvidoria

Nadja Fonseca da Silva Cutrim

Chefe da Assessoria Jurídica

Gustavo Coutinho Nogueira Mendes

Chefe da Assessoria de Qualidade, Controle, Avaliação e Estatística

Nadja Fonseca Da Silva Cutrim

Gestor do NTI

Rodrigo Aparecido Justino

Coordenador Geral Unidade COHAMA

Sylvio Rogério Araújo Santos

Coordenadora Geral Unidade Anil

Claudina Maria Reis Ferreira

Coordenador Geral do Campus Imperatriz

Ricardo Teodoro Martins

Coordenador Geral do Campus Bacabal

Maxima Regina Santos De Carvalho

Coordenador de Extensão

Tonigil Guimarães Cunha

Coordenadora do Programa de Educação a Distância – EAD

Cristiane Florinda Monteiro de Oliveira

Coordenador do Comitê de Ética em Pesquisa – CEP

Vinícius José da Silva Nina

Coordenadora do Núcleo de Apoio ao Docente e Discente

Mekaele Frota do Vale

PROGRAMAÇÃO

DIA 10/10

9:00 às 10:00 - Abertura Oficial

10:00 às 12:00 - Mesa redonda: **Políticas Públicas de Saúde e Bem-estar**

Dr. José Márcio Leite – Secretário Adjunto da Saúde do Estado do Maranhão

Dr. Rodrigo Valente- Secretário municipal de Saúde de São José de Ribamar

Dra Dejanira Assis- Coordenadora do CEO São José de Ribamar

Profa Ms. Márcia Cuenca- Professora do Curso de Odontologia da Universidade CEUMA

APRESENTAÇÃO DE TRABALHOS CIENTÍFICOS/BANNERS - 14:00- 18:00

CONFERÊNCIAS

14:00 às 15:00 - Palestra - O prazer em se alimentar bem - Profª Dra. Conceição Matos

15:00 às 16:00 - Palestra - Ética, Cidadania e Direitos Humanos- Prof. Jairton Costa Filho

16:00 às 17:00 - Palestra - Cracolândia: avanços e desafios - Profº Dr. Ruy Palhano

17:00 às 18:00 - Palestra - Sorriso Saudável, estética e Qualidade de Vida

Profª. Me. Melissa Proença Fialho, Profº. Me. Sandro Carvalho Kussano, Profº Me. Saulo André de Andrade Lima.

18:00 às 20:00 - Mesa Redonda - **O Corpo Perfeito: tendências na atualidade.**

Prof. Dra. Giovana Vieth, Prof. Me. Igor Lustosa, Dra. Ana Paula Vieira, Dra. Rosângela Maria de Sousa, Dra. Bianca Trovello Ramallo, Profº Me. Fabiano de Jesus Furtado (mediador)

20:00 às 22:00 - Mesa Redonda - **Sexualidade, bem-estar e Qualidade de Vida**

Dra. Marinete Rodrigues de Farias Diniz, Dra. Michele Vilas Boas, Profª. Me. Melina Serra, Profª Me. Yanne Luna, Profª. Renata Jansen (mediadora)

18:00 às 22:00 - Minicurso - **Fluência nas intervenções em ABA: desenvolvimento**

típico e atípico – Autismo-Prof. Dr. Daniel Carvalho de Matos

Dia 11/10

APRESENTAÇÃO DE TRABALHOS CIENTÍFICOS/BANNERS –

08:00- 12:00

14:00- 18:00

8:00 às 9:30 - Mesa Redonda - **Envelhecimento Saudável**

Dra. Jacira Serra, Prof. Esp. Ozires Caroline Dias, Prof. Esp. Bruno Bavaresco Gambassi, Prof. Me. Kariane Virgínia Bezerra de Castro Soares, Dra. Rosana da Silva Dias (mediadora).

9:30 às 11:00 - Mesa Redonda - **Odontologia para uma vida saudável na terceira idade.** Prof. Dr. Rudys Tavares, Prof. Dra. Andrezza Maciel, Prof. Dr. Frederico Silva de Freitas Fernandes, Profa Dra Silvia Carneiro de Lucena Ferreira, Profa. Dra. Ana Paula Lamha (mediadora)

11:00 às 12:30 - **Saúde Vocal e auditiva para o sucesso da comunicação saudável.**

Prof. Me. Charleston Teixeira Palmeira, Prof. Me. Raquel Façanha, Prof. Me. Wânia Regina Lima (mediadora).

8:00 às 12:00 - Minicurso - **Das primeiras interações mãe-bebê à construção da alteridade: princípios do Método 3i para crianças com autismo.** Prof. Dra. Julia Soares Maciel

14:00 às 18:00 - **Minicurso - Psicologia Hospitalar: a ética na UTI adulta e neonatal.** Prof. Me. Ângela Carvalho, Prof. Josimary Lula

18:00 às 19:30 - Mesa Redonda - **A intrínseca relação entre stress e trabalho.** Profa Profª. Ana Patrícia Fonseca Galvão, Profª. Josimary Lima Lula, Prof. Dr. Francisco de Assis Reis Frazão, Prof. Maria das Neves Barros (mediadora).

19:30 às 21:00 - Mesa Redonda - **Autismo** Prof. Dra. Julia Maciel Soares, Prof. Dr. Daniel Carvalho de Matos, Prof. Me. William Amorim, Prof. Nara Gurgel, Prof. Dra. Ana Eugenia Araújo Furtado.

18:00 às 22:00 - Minicurso - **Sexualidade na Contemporaneidade.** Prof. Me. Melina Serra

APRESENTAÇÃO

O I Congresso da Saúde e Bem Estar do Maranhão foi realizado nos dias 10 e 11 de Outubro de 2013, objetivando debater saúde em um contexto multidisciplinar, é uma forte característica dos Cursos da Área de Saúde da Universidade CEUMA. Pela primeira vez estarão reunidos em um único evento, os profissionais dos Cursos de Biomedicina, Biologia, Educação Física, Enfermagem, Estética, Farmácia, Fisioterapia, Fonoaudiologia, Medicina, Nutrição, Odontologia, Psicologia, Terapia Ocupacional.

Os resumos que compõem a presente publicação, em sua grande parte, tiveram sua origem em trabalhos de iniciação científica, trabalhos de conclusão de curso de graduação, de especialização e de mestrado, desenvolvidos por alunos e professores dos diversos cursos da área da Saúde da Universidade CEUMA, com o intuito de divulgar suas pesquisas individuais e/ou coletivas.

Foi muito gratificante, e engrandecedor, participar das discussões que se desenvolveram durante o evento que manteve, ao longo dos dois dias de atividades, a participação dos autores de 60 trabalhos e de cerca de 560 alunos inscritos provenientes tanto da Universidade CEUMA quanto de diversas outras instituições de ensino superior da região. Assim é fundamental importância a divulgação dos resumos para que o leitor possa avaliar a relevância dos assuntos apresentados.

É com imensa satisfação que agradecemos a todos aqueles que contribuíram para a realização deste I Congresso da Saúde e Bem Estar do Maranhão, e destacamos particularmente a importância dos alunos que, de diferentes formas nos acompanharam ao longo da organização e realização do Congresso.

Comissão Organizadora

São Luis, Fevereiro de 2014

SUMÁRIO

Óleo de prímula no combate ao envelhecimento	13
Avaliação da qualidade de vida da comunidade de Carrapatal, Humberto de Campos - MA, associada à questão socio ambiental	13
Educação em saúde: qualidade de vida	14
Avaliação da qualidade de vida de frequentadores nas praias de São Luis –MA.....	14
Efeitos de dois tratamentos fisioterapêuticos em mulheres idosas com gonartrose: Avaliação dos níveis de hidroxiprolina na excreção urinária	15
Perfil antropométrico das atletas do maranhão vôlei	16
Efeito do treinamento resisitido sobre a força de membros inferiores e superiores de idosas.....	16
A qualidade de vida dos enfermeiros que atuam nos centros cirúrgicos em São Luís –MA.....	17
Cobertura vacinal dos alunos do 7º período de enfermagem de uma universidade particular em São Luís - MA.....	17
Perfil dos gestores de unidades básicas de saúde em São Luís-MA	18
Música: terapia auxiliar no tratamento do câncer infantil	18
Prospecção fitoquímica e atividade antimicrobiana in vitro dos extratos hidroalcoólicos de beta vulgaris, carica papaya, morinda citrifolia e passiflora edulis flavicarpa contra bactérias gram negativas de interesse clínico	19
Levantamento epidemiológico de casos de dengue no município de São Luís, Maranhão, Brasil, 2002 – 2012	19
Atividade antimicrobiana do extrato hidroalcoólico da folha e semente do abacateiro (Persea Americanamilli) e da casca e semente do maracujá amarelo (Passiflora Edulissims F. Flavicarpa) pelo método de agar difusão contra fungos de interesse clínico.....	20
Produção de hemolisinas por amostras clínicas de stenotrophomonas maltophillica	20
Sobrecarga emocional em cuidadores de indivíduos com disfunções neurológicas em uma instituição não governamental.....	21
Implantação do programa de ginastica laboral na empresa iesma	21
Idosos e exclusão social.....	22
Avaliação do nível de satisfação dos pacientes atendidos pela fisioterapia na unidade de saúde da família do Pirapora	22
Prevalência de lesões de ligamento cruzado anterior em atletas de futebol atuando em são luís	23

Efeitos da equoterapia associada a fisioterapia no tratamento de um portador de doença de machado de joseph: relato de caso	23
Fatores de risco para doenças cardiovasculares em docentes de uma universidade particular de São Luís – MA	24
A fisionotricidade como medida preventiva á ptofobia em idosos	24
A fisionotricidade como medida preventiva no risco de cair em idosos	25
Prevalência de queda em idosos que frequentam grupos de convivência e fatores associados.....	26
Estudo da prevalência de déficit de equilíbrio em idosos assistidos em uma clínica-escola e fatores associados	27
Dor lombar e nível de incapacidade funcional em trabalhadores da construção civil.....	27
Perfil epidemiológico de idosas vinculadas a um clube de repouso	28
Avaliação da qualidade de vida de idosas vinculadas a um clube de repouso, para a fisioterapia preventiva.....	29
Efeitos dos alongamentos ativos sobre a dor crônica em pacientes com fibromialgia.....	29
Implantação do programa de ginastica laboral na empresa iesma	29
Perfil fonológico de crianças do 4º ano do ensino fundamental de uma escola da rede pública estadual de ensino, em São Luís	30
A eficácia da intervenção fonoaudióloga no desenvolvimento das habilidades auditivas em uma paciente deficiente auditivo usuário de implante coclear unilateral com perda pre-lingual-estudo de caso	30
Avaliação do estado nutricional de idosas inscritas no trabalho social do sesc maranhão.....	31
Fatores associados ao consumo de frutas, verduras e legumes dos frequentadores de uma feira livre no município de São Luis-MA.....	31
Avaliação do estado nutricional de crianças de 7 a 10 anos em uma escola particular de são luís – ma	32
Consumo de suplementos nutricionais entre praticantes de exercício resistido em uma academia universitária.....	32
Prevalência do consumo de leite e derivados em universitários de uma instituição em São Luís - MA.....	33
Avaliação pré anestésica em Odontologia.....	33

Fases da anestesia geral relacionado ao bem estar do paciente.....	34
Indicações para a utilização de anestesia geral em Odontologia	34
A necessidade de utilização de prótese para melhor qualidade de vida do paciente desdentado.....	34
Qualidade de vida e função mastigatória após a instalação de novas próteses dentais.....	35
Tratamento de disfunção temporomandibular em paciente submetido à craniotomia transtemporal: relato de caso.....	35
Reconstrução de mandíbula atrófica com a técnica “tent pole”, visando melhor qualidade de vida do paciente	36
Abordagem sobre a possível associação entre doenças periodontais na gestação e parto prematuro	36
Controle do medo e da ansiedade sem uso de fármacos: aromaterapia, chromoterapia e acupuntura.....	37
Controle do medo e da ansiedade sem uso de fármacos-musicoterapia e hipnose.....	37
Biomateriais aplicados à protese, funcionalidade e qualidade de vida.....	37
A importância do conhecimento do câncer bucal pelo cirurgião dentista e as implicações paramelhor qualidade de vida do paciente- edital universal fapema.....	38
Fármacos utilizados para o controle do medo e Ansiedade do paciente no consultório odontológico	38
Aspectos do neuroticismo no dependente químico.....	39
Infância, família e violência sexual : estudo de caso de uma criança que sofreu violência sexual intrafamiliar	39
Implicações psicossociais em jovens institucionalizados em processo de reabilitação.....	39
O relacionamento diádico do dependente químico em processo de reabilitação.....	40
Ludoterapia: a importância do brincar na psicoterapia infantil	41
As implicações dos estilos parentais no desenvolvimento infantil.....	41
Homem e natureza – saúde ameaçada	42
Síndrome da dependência alcoólica: caracterização do consumo de bebidas alcoólicas em adolescentes.	43
O papel do psicólogo frente à saúde mental do atleta de alto rendimento.....	43

Percepção do conhecimento dos acadêmicos do curso de psicologia frente às síndromes cromossômicas.....	44
Qualidade de vida de profissionais que trabalham em regime de turnos rotativos.....	45
A inclusão escolar de deficientes intelectuais na concepção dos professores do 1º ao 5º ano da rede regular de ensino maria José vaz dos santos.....	45
Alzheimer: a qualidade de vida dos cuidadores	46
Perfil da capacidade funcional do idoso	46
A aceitação da criança com síndrome de down no processo de inclusão no ensino fundamental em uma escola privada	47

Título: Óleo de Prímula no Combate ao Envelhecimento

Autor: Deise Aparecida Barbosa

Co-Autores: Talita Linhares oliveira, Tamires Souza França

Apresentador: Deise Aparecida Barbosa

Orientador: Patrícia Rodrigues Ferreira, Andreyra Márcia Yolanda, Solange Negreiros Bacelar.

E-mail: patriciarf80@ig.com.br

Área / Especialidade: Estética

Resumo

A busca em cuidar da aparência e da qualidade de vida vem se destacando desde os antepassados, com interesse de descobrir propriedades medicinais pelo seu próprio instinto de sobrevivência. Avaliar a eficiência do óleo prímula no combate ao envelhecimento

cutâneo. **Estudo do tipo:** experimental, analítico e quantitativo, a qual consiste na obtenção da aplicação de dois produtos cosméticos, um de uso oral e outro de uso tópico para revitalização cutânea. Composta por 12 (doze) mulheres com idade entre 30 (trinta) a 60 (sessenta) anos, residentes na zona urbana de São Luís- MA. Será realizada uma análise descritiva. As variáveis quantitativas serão descritas por média e desvio padrão (média \pm DP) ou mediana. As variáveis qualitativas serão apresentadas por meio de frequências absolutas e percentuais. Os dados coletados serão analisados pelo programa estatístico SPSS 18.0. A melhora significativa da autoimagem e linhas de expressão, além de melhora do nível de hidratação, elasticidade, firmeza e resistência da pele após o tratamento com óleo de prímula.

Título: Avaliação da Qualidade de vida da Comunidade de Carrapatal, Humberto de Campos, Ma, associada á questão Sócio Ambiental.

Autor: Karoline Santos André

Apresentador: Karoline Santos André

Co-Autores: Etelvina dos Santos Rocha; Vanessa Cristina Coelho Oliveira.

Orientador: Leila Cristina Almeida de Sousa

E-mail: vanessacristina.coelho@hotmail.com

Área / Especialidade: Biologia

Resumo

As mudanças econômicas, políticas, sociais e culturais, que ocorreram no mundo desde o século XIX e que se intensificaram no século passado, produziram alterações significativas para a vida em sociedade. Ao mesmo tempo, tem-se a criação de tecnologias cada vez mais precisas e sofisticadas em todas as atividades humanas e o aumento dos desafios e dos impasses colocados ao viver. A preocupação com os efeitos na saúde provocados pelas condições ambientais é evidente desde tempos atrás. Assim, sempre esteve presente nos diferentes discursos e práticas sanitárias que se consolidaram como respostas sociais às necessidades e aos problemas de saúde.

O trabalho teve por objetivo descrever o diagnóstico sócio ambiental e sanitário da Comunidade de Carrapatal, Humberto de Campos – MA. O estudo foi do tipo quantitativo,

de caráter prospectivo com abordagem descritiva, realizado no Centro de Saúde Carrapatal (CSC) localizado na ilha de Carrapatal no município de Humberto de Campos – MA, um local de assistência do programa saúde da família, com atendimento exclusivo pelo SUS que realiza o atendimento médico e de enfermagem gratuita, no ano de 2010. A população deste estudo foi composta por moradores residentes na Ilha de Carrapatal da área de cobertura do CSC, perfazendo um total de 30 residências de onde foi escolhido um morador por residência para responder ao questionário, na faixa etária entre 15 e 55 anos.

As informações foram colhidas através da aplicação de questionário contendo 10 questões, bem como distribuição de 30 coletores fecais, que foram recolhidos posteriormente e encaminhada para análise laboratorial Considerando os aspectos éticos na pesquisa, após a definição do tema e aceite pelo orientador foi emitido pela coordenação do curso, um ofício de encaminhamento para realização da pesquisa que obedeceu aos aspectos éticos e legais para pesquisa em seres humanos de acordo com as recomendações do CNS e a Resolução 196/96, resguardado o sigilo das informações dos sujeitos da pesquisa. Após coleta e análise das informações, os gráficos foram feitos no programa Microsoft Excel 2007 e os dados foram demonstrados em forma de tabelas e gráficos.

A análise dos dados permitiu os seguintes registros, a maioria dos entrevistados são do sexo feminino (76%), com média de idade de 29 anos, no que diz respeito a atividade econômica, 56% possuem a atividade de marisqueira, 4%, aposentadoria e 16%, exclusivamente donas de casa. Sobre o grau do parasitismo foi possível constatar que o monoparasitismo foi mais presente em 21 casos (81%), seguido respectivamente de poliparasitismo e biparasitismo, respectivamente, 11% e 8%. Dentre a análise da ocorrência de parasitoses, 50% *Entamoeba coli*, seguida de 27% *Ascaris lumbricoides* e 15% *Giardia lamblia*. Pose-

se concluir que a preocupação com o meio ambiente é de fundamental importância para a melhora das condições de saúde da população adulta e de crianças, bem como pode ainda se verificar que as mulheres da comunidade em estudo estão ligadas dieta ou indiretamente na renda familiar. A ocorrência de enteroparasitos na população estudada pode ser em parte, atribuída às precárias condições de saneamento básico observadas. Percebe-se também a necessidade de se investir em ações de orientação a população oferecendo mais informação de políticas públicas.

Título: Educação em Saúde: Qualidade de Vida

Autor: Karoline Santos André

Coautores Soraya Rejane Macedo Fonseca; Jacyara Maclainne Passos dos Santos

Orientador: Leila Cristina Almeida de Sousa

E-mail: leila-sousa@uol.com.br

Área / Especialidade: Biologia

Resumo

Escolares são alvos fáceis de infecções por parasitas intestinais devido às noções de higiene precárias e ao constante contato umas com as outras, podendo ter seu desenvolvimento físico e intelectual comprometido por ações desses parasitas. Os estudos sobre verminoses têm grande importância social e de Saúde pública, uma vez que essas infecções causarão muitos danos à saúde de jovens, adultos, principalmente de crianças. O objetivo do trabalho foi avaliar a percepção de pais de alunos de uma escola pública quanto à transmissão de verminoses e qualidade de vida. O trabalho foi realizado junto a pais de alunos da 5ª série do ensino fundamental de uma escola pública do bairro Tibiri. Foram aplicados 50 questionários contendo perguntas

fechadas, no período de 10 a 30 de outubro de 2009, com o objetivo de levantar dados sobre a percepção dos pais quanto à higiene pessoal e caracterização das principais verminoses infantis. Após esse processo, com bases nos dados analisados, foram organizadas palestras educativas sobre higiene com a alimentação, higiene corporal, ciclo biológico das verminoses e seus mecanismos de transmissão, com participação de toda a comunidade escolar. Os dados analisados, a partir dos questionários, foram: 45% apresentaram renda familiar com base em trabalho autônomo, 23% com ensino fundamental completo, 40% associaram a falta de higiene e transmissão de verminoses à qualidade de vida, 33% desconheciam o modo de transmissão, ciclo de vida de algumas verminoses. Pode-se concluir uma carência de tais conhecimentos sobre o caráter transmissão. Assim sendo, sugere-se o desenvolvimento de projetos educativos na escola com participação direta dos docentes, além da percepção dos pais quanto a importância da higienização dos alimentos, melhorando as condições de higiene e aumentando a qualidade de vida dessa população.

Título: Avaliação da Qualidade de vida de frequentadores nas praias de São Luís-Ma

Autor: Karoline Santos André

Apresentador: Karoline Santos André

Coautores: Ellen Cardoso Monteiro; Jacyara Maclainne Passos dos Santos

Orientador: Leila Cristina Almeida de Sousa

E-mail: vanessacristina.coelho@hotmail.com

Área / Especialidade: Biologia

Resumo

A busca por ecossistemas aquáticos como área de lazer pela população tem intensificado, a cada ano, grande número de pessoas frequentando esses lugares como praias, lagos e rios. Acarreta problemas ambientais a exemplo

de lixo exposto, falta de estrutura de barracas que servem alimento e presença de animais domésticos. Como consequência, a própria população que frequenta tais lugares é a mais prejudicada, pois está exposta a diversos tipos de contaminante. Em São Luís, as praias são os lugares mais procurados para esse lazer, sendo as da Ponta-d'Areia, Olho-d'Água e São Marcos as mais frequentadas, por serem as mais urbanas e de fácil acesso a população. Verifica-se que as areias das praias também podem-se contaminar pelas águas do mar, as quais recebem esgotos domésticos que introduzem bactérias, vírus patogênicos e parasitas. Sendo acidentalmente ingeridas as areias ou águas têm a possibilidade de transmitir aos banhistas agentes causadores de doenças infecciosas, como a cólera, gastroenterite, larvas migrans, micose, hepatite A. Por outro lado, tais contaminações poderão atingir alimentos de origem marinha, como peixes, ostras e crustáceos, que, se ingeridos, poderão também originar doenças infecciosas, como algumas já referidas. O trabalho teve por objetivo avaliar a percepção de conhecimento dos frequentadores, associar algumas ocorrências

de doenças com o ambiente, avaliando não só banhistas, mas os donos de bar e vendedores ambulantes, quanto ao risco e contaminação por agentes patogênicos. O local da pesquisa foi a praia da Ponta-d'Areia, localizada ao norte da Ilha do Maranhão, próxima do centro urbano de São Luís. Para a coleta de dados foi realizada a aplicação de questionários aos frequentadores, além da observação direta das condições ambientais da praia. A partir da análise dos dados observou-se que 85% preocupam-se com a condição ambiental e a qualidade de vida, 32% são banhistas, 15% vendedores ambulantes e 28% donos de bar. No que diz respeito a associar alguma doença à frequência de praias, 25% foram os vendedores, indicando as micoses e gastroenterites, 18%, os banhistas, associando as micoses e 4% relataram hepatite A, suspeitamente transmissão ocorrida na praia. O estudo demonstrou que a população tem conhecimento do risco iminente de contaminação no ambiente de praia, mas não tem conhecimento de medidas preventivas, o que leva a uma necessidade de investir-se em ações de orientação a população.

Título: Efeitos de dois Tratamentos Fisioterapêuticos em Mulheres Idosas com Gonartrose: Avaliação dos Níveis de Hidroxiprolina na Excreção Urinária

Autor: Luana Caroline Mendes Alves

Apresentador: Luana Caroline Mendes Alves

Coautores: Bruno Bavaresco Gambassi, Aline Bichels

Orientador: Fabiano de Jesus Almeida Furtado

Coorientador: Ana Eugênia Ribeiro Araújo

E-mail: almeidafur@hotmail.com

Área / Especialidade: Educação Física

Resumo

O objetivo deste estudo foi comparar dois tratamentos fisioterapêuticos em idosos com gonartrose, através da dosagem de hidroxiprolina. A amostra foi composta por vinte idosos do sexo feminino, com idade entre 60 a 75 anos, todos voluntários com diagnóstico de gonartrose. Os atendimentos foram realizados no centro de atenção integral a saúde do idoso (CAISI) localizado no município de São Luís-MA, no período

de abril a junho de 2012, sendo constituído de 20 atendimentos divididos em 2 vezes por semana. A amostra foi dividida em 2 grupos com um programa de tratamento de cinesioterapia e eletroterapia. Foi realizada avaliação com dados registrados especificamente de fisioterapia reumato-funcional. A coleta da urina foi feita antes do início do tratamento pelos dois grupos, durante 24 horas; em uma outra etapa coletou-se a urina após 20 sessões. Os resultados demonstraram que houve melhora em ambos os tratamentos citados, nas variáveis de dor, na amplitude de movimento articular (ADM) e hidroxiprolina (HP). Concluiu-se, portanto, haver uma redução da sensação da dor em ambos os grupos, porém houve melhora da ADM nos dois grupos, mais com efeito significativo na cinesioterapia no movimento de extensão de joelho. Nos níveis de HP não houve diminuição no grupo de eletroterapia e cinesioterapia, talvez pela não correlação desse marcador em lesões degenerativas ou até mesmo pelo tempo de tratamento realizado.

Título: Perfil Antropométrico das Atletas do Maranhão Vôlei

Autor: Samir Seguins Sotão

Apresentador: Samir Seguins Sotão

Coautores: Ana Eugênia Ribeiro de Araújo e Araújo; Bruno Bavaresco Gambassi; Aline Bichels

Orientador: Fabiano de Jesus Furtado Almeida

E-mail: almeidafur@hotmail.com

Área / Especialidade: Educação Física

Resumo

O Voleibol é um dos esportes mais populares do país. Tal crescimento deve-se a constantes títulos conquistados pela seleção nacional. Deste modo, a Ciência do Esporte também passou a ser exigida. Vários testes são aplicados para diagnóstico do perfil morfofuncional dos atletas. A composição corporal possui grande valor por estar ligada à performance.

Objetivo: Diagnosticar perfil antropométrico das atletas do Maranhão-Vôlei.

Metodologia: A amostra deste estudo foi composta por 11 atletas, do sexo feminino, com idade entre 23 ± 4.02 , massa corporal (MC) 72.82 ± 8.83 , estatura (E) 179.55 ± 5.30 , percentual de gordura (%G) 22.58 ± 4.76 e Índice de Massa Corporal (IMC) 22.57 ± 2.58 , avaliadas no início do período preparatório da Superliga Nacional de Vôlei 2013/14. Para avaliação

da estatura e peso corporal foi utilizada uma balança com estadiômetro, modelo W-200A, da marca Welmy. A composição corporal foi realizada através de análise de Bioimpedância (Biodynamics 450). Foi realizada estatística descritiva (Tabela 1) de todas as variáveis analisadas, e posteriormente a correlação de Pearson entre as variáveis MC x IMC, %G x IMC e %G x MC. **Resultados:** A média do % de gordura das atletas está dentro do esperado para modalidade de acordo com a literatura. O valor médio do IMC, quando comparado à tabela da Organização Mundial da Saúde, é classificado como peso normal. Para correlação das variáveis foram utilizados os seguintes pontos de corte: $r=0$ a $-0,5$ correlação - fraca; $r=0$ a $0,5$ correlação +fraca; $r=0,5$ a 1 correlação + forte; $r= - 0,5$ a $- 1$ correlação - forte; $r= 1$ correlação + perfeita e $r= - 1$ correlação - perfeita. Entre MC x IMC encontrou-se $r=0,86$; para %G x IMC encontrou-se $0,75$; para a relação %G x MC foi encontrado o valor de $r= 0.62$. **Conclusão:** Constatou-se neste estudo correlação muito forte entre as variáveis analisadas. Os resultados obtidos expressam que as variáveis, que caracterizam o perfil antropométrico das atletas, estão dentro dos padrões recomendados para a prática do voleibol.

Título: Efeito do Treinamento resistido sobre a força de membros inferiores e superiores de idosas

Autor: Bruno Bavaresco Gambassi;

Apresentador: Bruno Bavaresco Gambassi;

Coautores: Solange Negreiros Bacelar; Ana Eugênia Ribeiro de Araújo e Araújo; Samir Seguins Sotão

Orientador: Fabiano de Jesus Furtado Almeida

Área / Especialidade: Educação Física

Resumo

Introdução: O envelhecimento é um processo pelo qual todos os indivíduos passarão, sendo caracterizado pela perda gradual das capacidades físicas. Devido a perda de força, as pessoas ficarão com o dia a dia comprometido, tendo como consequência uma piora na qualidade de vida. **Objetivo:** Verificar o efeito do treinamento resistido sobre a força de membros superiores e inferiores de mulheres.

Metodologias: Participaram do estudo 18

mulheres com idade entre 65 e 70 anos. Realizaram-se 16 sessões, duas vezes por semana, cujos exercícios propostos foram mesa flexora, supino reto, *leg press* 45 graus e remada sentada, sendo a intensidade determinada pela zona de repetições máximas (10 RM), com 3 séries e 30 segundos de intervalo para descanso. Os exercícios foram ordenados, alternando-se os segmentos. Aplicou-se o teste de 10 repetições máximas no exercício supino reto e *leg press* 45 graus antes e após o programa de treinamento para avaliar a força muscular. Para análise estatística foi utilizado o teste *t Student* para amostras pareadas, considerando-se o IC de 95 %. **Resultados:** Foi observado que a diferença média dos níveis de força com a prática do exercício é significativa ($p < 0.0001$).

Conclusão: Conclui-se que os exercícios resistidos provocaram melhora significativa na força de membros superiores e inferiores das mulheres da população investigada.

Título: A Qualidade de vida dos Enfermeiros que atuam nos Centros Cirúrgicos em São Luís

Autor: Kheila Azevedo Ferreira

Apresentador: Kheila Azevedo Ferreira

Coautores: Brígida Renata da Cruz Pereira; Denise Carneiro Machado Cortez

E-mail: kheilapassos@hotmail.com

Área / Especialidade: Enfermagem

Resumo

Introdução: A qualidade de vida é o método usado para medir as condições de vida de um ser humano.

Objetivo: avaliar a qualidade de vida dos enfermeiros que atuam nessa área visto que é um ambiente que pode desencadear estresse e doenças relacionadas a este. **Material e Métodos:** esta pesquisa teve caráter descritivo, prospectivo, com avaliação quantitativa dos dados, com o objetivo de avaliar a qualidade de vida de enfermeiros atuantes em Centros Cirúrgicos em São Luís-MA. O instrumento utilizado foi à escala pré-testada WHOQOL-BREF elaborada pela Organização Mundial de Saúde. A amostra foi constituída por vinte enfermeiros

atuando em centros cirúrgicos da rede pública e privada do município de São Luís-MA. Após a coleta dos dados, estes foram analisados e apresentados quantitativamente, obedecendo ao critério numérico da escala WHOQOL-BREF. **Resultados e Discussão:** 60% dos enfermeiros estudados eram do sexo feminino e possuíam a faixa etária entre 26 e 35 anos e 65% eram solteiros. Quanto ao fator qualidade de vida, 50% demonstraram estar satisfeitos com a sua saúde; 20% apresentaram dificuldades no sono e repouso; 30% demonstraram indiferença quanto às relações interpessoais, evidenciando baixa na qualidade de vida, no que se refere às relações sociais. Somente 15% estavam muito satisfeitos com sua vida sexual e 45% dos enfermeiros relataram ter boa qualidade de vida. **Conclusão:** O estudo demonstrou a necessidade de aprimoramentos de programas tais como o “cuidando do cuidador” elaborado pelo Ministério da Saúde, de forma a melhorar a qualidade de vida desses trabalhadores da Enfermagem, contribuindo, assim, para uma melhoria da assistência ao cliente.

Título: Cobertura vacinal dos alunos do 7º período de Enfermagem em uma Universidade Particular em São Luís - MA

Autor: Kheila Azevedo Ferreira

Apresentador: Kheila Azevedo Ferreira

Coautores: Susane Lima Viégas Denise Carneiro Machado Cortez

E-mail: kheilapassos@hotmail.com

Área / Especialidade: Enfermagem

Resumo

Introdução: A imunização é uma das medidas mais eficazes na redução da morbidade e mortalidade por doenças imunopreveníveis e é parte essencial dos programas de controle e prevenção de infecção para os estudantes de saúde. **Objetivo:** analisar a cobertura vacinal dos alunos do 7º período de Enfermagem de uma Universidade particular em São Luís - MA. **Material e Métodos:** Tratou-se de um estudo epidemiológico, de campo, descritivo, prospectivo, de abordagem quantitativa, realizado no mês de abril de 2012. A amostra do estudo foi constituída por 44 estudantes do 7º período. Os dados foram coletados, utilizando-se um questionário aplicado após as aulas de

TCC, sendo a análise dos dados realizada com o auxílio do programa de Excel. Os resultados serão expostos em tabelas e gráficos. Os aspectos éticos da Resolução CNS nº 196/96, que trata de pesquisas envolvendo seres humanos com a assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido foram observados. **Resultados e Conclusão:** Evidenciou-se uma cobertura 75% dos alunos eram do sexo feminino, 7% tinham idade acima de 40 anos; quanto ao estado civil, 91% eram solteiros, 40% dos estudantes relataram outras fontes de renda; 73% não possuíam a guarda das carteiras de imunização, 93% dos estudantes afirmaram que é importante estar com o esquema vacinal completo antes do início dos estágios, porém apenas 32% estavam imunizados. Os principais motivos da não atualização do esquema vacinal foram referidos à perda da carteira de vacina com 40%. A cobertura vacinal foi 80% contra Hepatite B, 75% contra Influenza, 70% dt e febre amarela, 45% tríplice viral e 25% hepatite A além de outros imunos. Portanto, a IES deve orientar e administrar os imunobiológicos entre seus alunos visando uma adequada cobertura vacinal de seus graduandos.

Título: Perfil dos Gestores de Unidades Básicas de Saúde em São Luis-Ma

Autor: Denise Carneiro Machado Cortez

Apresentador: Denise Carneiro Machado Cortez

Coautores: Emanuely Sousa Coelho, Kheila Azevedo Ferreira,

E-mail: denisecortez812@gmail.com

Área / Especialidade: Enfermagem

Resumo

Introdução: A Gestão em Saúde é um dos temas que chama a atenção a partir das mudanças preconizadas pelo movimento da Reforma Sanitária e que desembocou na construção do Sistema Único de Saúde, enfocando principalmente a qualidade da gestão dos serviços. **Objetivos:** Conhecer o perfil dos gestores de Unidades Básicas de Saúde (UBS) em São Luís - MA. **Material e Métodos:** Trata-se de um estudo descritivo, prospectivo, com abordagem quantitativa, realizado no período de abril e maio de 2012 nessas UBS's, sendo a mostra constituída por 32 gestores dessas unidades. A coleta de dados foi feita através da aplicação de um questionário contendo

perguntas objetivas.

Resultados e discussões: Identificou-se neste estudo que 59% dos gestores eram do sexo feminino; quanto à faixa etária, 44% estavam entre 31 e 40 anos, 44% casados/união estável. Quanto à formação acadêmica 69% eram enfermeiros; 34% estavam formados entre 6 e 10 anos; 72% dos gestores não participaram de treinamentos para assumir a gerência; 34% já haviam participado de cursos que contribuíram para o desenvolvimento de suas atividades gerenciais. 64% informaram cursos de Gestão, 38% dos gestores estão à direção da UBS entre 4 e 6 anos; 81% dos gestores das US's informaram cargo por indicação política e 66% nunca tiveram experiências anteriores com administração/gerência. **Conclusão:** A complexidade do setor exige conhecimento de gestão específica, objetivando uma tendência a tornar o setor mais profissional, com vistas a ensejar-se uma melhora na prestação de serviços.

Título: Música: Terapia Auxiliar no Tratamento do Câncer Infantil

Autor: Denise Cortez

Apresentador: Denise Cortez

Orientador: Kheila Azevedo Ferreira Passos

E-mail: denisecortez812@gmail.com

Área / Especialidade: Enfermagem

Resumo

A Musicoterapia é o processo de intervenção em que o terapeuta auxilia na promoção da saúde do paciente, utilizando experiências musicais e as relações que se desenvolvem através delas como forças dinâmicas de mudança. O acolhimento nos momentos de Musicoterapia em grupo ou individual possibilita a abordagem criativa, estando à musicalidade de cada criança na dependência do seu perfil musical. A pesquisa teve como objetivo estudar a Música como terapia auxiliar no tratamento do câncer infantil. A metodologia utilizada foi descritiva, de caráter exploratório, com abordagem qualitativa dos dados. O estudo foi realizado em um hospital de referência no tratamento do câncer em São Luís-MA. Contou com uma amostra de 20 acompanhantes de crianças hospitalizadas e

não houve critérios para escolha, no período de março e abril de 2011. Os dados foram coletados através da entrevista gravada para garantir a fidelidade das falas. Foram respeitados os aspectos éticos, propostos pela Resolução CNS 196/96, através do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido assinado pelos mesmos. Os resultados foram transcritos e analisados com a ajuda da literatura. Conclui-se que todos os familiares relataram trazer a terapia através da música muitos benefícios não só às crianças, mas também aos seus familiares, pois conseguem observar a alegria no rosto dos menores, além de melhora do quadro clínico, Neste sentido, a Música é um importante aliado, que pode combater os agravos à saúde e, desta maneira, pode-se buscar uma forma mais humanizada de assistência para proporcionar o bem-estar físico e mental do paciente.

Título: Prospecção fitoquímica e atividade antimicrobiana *in vitro* dos extratos hidroalcoólicos de *Beta Vulgaris*, *Carica Papaya*, *Morinda Citrifolia* e *Passiflora Edulis Flavicarpa* contra Bactérias Gram Negativas de interesse clínico.

Autor: Nadine Cunha Costa

Apresentador: Nadine Cunha Costa

E-mail: nadineccosta@gmail.com

Área / Especialidade: Farmácia

Resumo

O uso de plantas medicinais no tratamento de doenças é uma estratégia antiga utilizada por praticamente todas as populações do mundo. No Brasil, um número significativo de plantas é usado na forma de extratos brutos para tratar infecções, embora poucas evidências científicas sejam relatadas comprovando a eficácia desse tratamento.

Objetivo: Verificar o perfil fitoquímico e a atividade antimicrobiana *in vitro* de extratos hidroalcoólicos contra bactérias gram negativas de interesse clínico.

Metodologia: Para análise fitoquímica dos extratos hidroalcoólicos de beterraba (*Beta vulgaris*), polpa de mamão e casca de mamão (*Carica papaya*) folhas do noni (*Morinda citrifolia*) e casca de maracujá (*Passiflora edulis flavicarpa*) 50 % v/v foram aplicados métodos para detecção de alcaloides (MeyereDragendof), taninos e fenóis (teste do FeCl₃), saponinas (formação de espuma a quente e a frio), flavonoides (teste de

Schinoda) e esterpenoides (teste de Liberman-Burchard). O potencial antimicrobiano foi avaliado pela técnica de difusão em meio Muller Hinton, com inoculação dos extratos em poços. Após incubação 37° C por 24 hrs foi medido o diâmetro do halo de inibição do crescimento quando presente sobre ATCC 27883 *P. aeruginosa*, ATCC 25922 *E. coli* e isolados clínicos multirresistentes de *S. maltophilia*, *Burkholderia spp.* e *A. balmannii*.

Resultados: A fitoquímica mostrou que 60% dos extratos testados (polpa de mamão, casca de maracujá e folha do noni) apresentaram fenóis e taninos, 20% flavonoides (casca de maracujá), 40% cumarinas (polpa de mamão e casca de mamão), 40% tripterpenos e esteroides (casca de maracujá e casca de mamão), 40% saponinas (casca de maracujá e folhas do noni). Quanto à atividade antimicrobiana os extratos apresentaram os seguintes resultados: não houve atividade antimicrobiana dos extratos de beterraba, polpa de mamão e folhas do noni sobre nenhuma bactéria testada, entretanto a casca de maracujá e casca do mamão apresentaram atividade sobre *P. aeruginosa* e *S. maltophilia*, respectivamente com formação de halo de (10 mm).

Conclusão: O presente trabalho demonstrou haver importante atividade antimicrobiana de extratos hidroalcoólicos sobre microrganismos patogênicos e a presença de metabólitos secundários em sua composição.

Título: Levantamento epidemiológico de casos de Dengue no Município de São Luís, Maranhão, Brasil, 2002 – 2012.

Autores: Fernando Couto Portela, Mariana Maryelle Ferreira de Sousa, Maria do Socorro da Silva, Martina Márcia Melo Coqueiro, Maria Rosa Quaresma Bomfim.

Área / Especialidade: Farmácia

Resumo

O dengue vírus (DENV), agente etiológico da Febre do Dengue (FD) e da Febre Hemorrágica do Dengue (FHD), é transmitido pela picada de vetores artrópodes, sendo o *Aedes aegypti*, o principal vetor. A dengue é uma doença febril aguda que apresenta características clínicas semelhantes a outras infecções podendo facilmente ser subdiagnosticada. Nos últimos 20

anos o Brasil sofreu várias epidemias de dengue e a região nordeste foi uma das mais afetadas. Em 2011, foi notificado no Maranhão a circulação do sorotipo 4, tendo a maioria dos casos ocorrido em São Luís. Contudo, estudos sobre dengue em São Luís são escassos, tornando-se necessário um levantamento epidemiológico mais abrangente para mensurar o número de casos nos sete distritos sanitários que compõem o município de São Luís. Para tal, foram coletados dados da Secretaria Municipal de Saúde de São Luís – MA, através do SINAN, Sistema de Informação de Agravos de Notificação. Os dados foram avaliados estatisticamente pelo programa BIOESTAT 5.0. Os resultados mostraram que São Luís teve, nesse período, dois picos relevantes em número de casos em relação aos demais anos (F=7.95, $p<0.0001$). Um em 2007 com

aproximadamente 3.000 casos e outro em 2011 com mais de 5.000 casos. A distribuição mensal de casos acusou maior incidência nos períodos de maio a agosto ($F=2.87$, $p=0.0026$). A quantidade de casos de dengue mensal ($R=0.11$, $p=0.20$) e anual ($R=0.20$, $p=0.56$) não apresentou relação com a pluviosidade. A distribuição de casos, segundo faixa etária e sexo, expressou que pessoas acima de 50 anos foram menos acometidas pela dengue quando comparadas

com a faixa etária de 20 a 49 anos. Quanto ao sexo, não houve significância. A maioria das pessoas que contraiu dengue obteve cura, sendo a forma clássica a mais comum. Em suma: São Luís, como muitas outras cidades brasileiras, enfrenta as limitações dos programas de controle e prevenção a epidemias de dengue, dificuldades diagnósticas e de erradicação do mosquito vetor.

Título: Atividade antimicrobiana do extrato hidroalcoólico da folha e semente do abacateiro (*Persea Americanamilli*) e da casca e semente do maracujá amarelo (*Passiflora Edulissims F.Flavicarpa*) pelo método de Agar difusão contra fungos de interesse clínico.

Agência Fomento: Fundação de Amparo à Pesquisa e Desenvolvimento Científico do Maranhão- FAPEMA

Área / Especialidade: Farmácia

Resumo

A *Persia americana* é comprovadamente nutritiva e considerada carminativa na Medicina tradicional. O chá das folhas e sementes é considerado útil como antirreumático, diurético, antianêmico, antidiarreico e anti-infeccioso para rins e bexiga. A *Passiflora edulis flavicarpa*, por sua vez, é conhecida por suas propriedades ansiolíticas, hipoglicemiantes e hipolipidêmicas. O uso irracional de antimicrobianos, nas últimas décadas, tem sido determinante para o surgimento de cepas de microrganismos multirresistentes, impulsionando a Ciência a pesquisar nas áreas da Química, Farmacologia e Microbiologia. A possibilidade de produção de novos fármacos reveste de particular importância a busca por extratos vegetais com propriedades antimicrobianas. Objetivo deste estudo é verificar atividade antimicrobiana de extratos hidroalcoólicos da folha e semente

do abacate e casca e semente do maracujá em fungos pela metodologia de Agar difusão. A ação dos extratos foi avaliada em uma cepa padrão ATCC de *Candida albicans*, e em isolados clínicos de leveduras do gênero *Candida* (*C.albicans*, *C. parapsilosis*, *C. tropicallis* e *C. Glabrata*) também em cepas de *Trychosporon sp*, *Cryptococcus laurentii*. A ação antifúngica dos extratos foi avaliada a partir do método de difusão em ágar. Em 87,5% dos fungos testados observou-se sensibilidade à semente do abacate com halos entre 10 e 30 mm. Já com a folha obteve-se apenas 12,5% com halo de 13 mm. A semente do maracujá obteve 87,5% para fungos com halos entre 12 e 30 mm, porém a casca não teve positividade. Com fundamento no exposto mesmo com o grande surgimento de cepas multirresistentes a diversos microrganismos pôde-se obter resultados positivos com os extratos estudados, dando ênfase às sementes do abacate e do maracujá. A descoberta de novos fármacos antifúngicos é uma necessidade crescente na área da Química medicinal, seja pela patogenicidade seja pela resistência desenvolvida por eles frente aos fármacos disponíveis.

Palavras-chave: Antifúngico. Atividade antimicrobiana. Extratos. Sensibilidade.

Título: Produção de Hemolisinas por amostras clínicas de *Stenotrophomonas Maltophililla*

Instituição de Fomento: Fundação de Amparo à Pesquisa e ao Desenvolvimento Científico do Maranhão-FAPEMA

Nadine Cunha Costa

Reutone Fernandes Prazeres

Francielle Costa Moraes

Andréia Meneses da Silva

Patricia de Maria Silva Figueirêdo

Área / Especialidade: Farmácia

Resumo

O presente estudo teve como intuito averiguar a produção de hemolisina em amostras de *Stenotrophomonas maltophililla* isoladas em São Luís-MA caracterizando-as para melhor entendimento deste mecanismo de virulência.

Métodos: Foram avaliadas 14 amostras de *S. maltophilia*, gentilmente cedidas ao Laboratório de Microbiologia do UNICEUMA por laboratórios particulares de São Luís-MA. Para o estudo da produção de hemolisinas utilizou-se Ágar Muller Hinton acrescido de 5% de sangue de carneiro, cavalo e humano (A, B e O). Após o preparo do meio as amostras foram semeadas pelo método de picada central em ágar e, posteriormente, incubadas em estufa bacteriológica a 37°C por 24 e 48h. Passado esse tempo, verificou-se a presença de halos ao redor do inóculo, o que caracterizou a positividade do teste.

Resultados e Discussão: As amostras apresentaram alta produção de hemolisina, confirmando resultados expostos em diversos estudos. Quanto ao sangue de cavalo houve

positividade em 85,71% (12) das amostras, diferentemente do que ocorreu em sangue de carneiro quando 35,71% (5) dos isolados mostraram-se positivos para tal toxina. Em eritrócitos humanos a presença desse fator de virulência foi a seguinte: 85,71% (12) em sangue A e B e 78,57% para o sangue B. A atividade hemolítica mostrou-se bastante variada entre os tipos de sangue testados. O fenômeno ocorre devido à maior interação entre os receptores de membrana e a célula bacteriana, revelando assim quais hemácias o microorganismo tem maior afinidade. **Conclusões:** Os resultados sugerem que as cepas de *S. maltophilia* isoladas em São Luís-MA produzem hemolisinas em diferentes tipos sanguíneos, fato que é determinante na agressão tissular ao hospedeiro.

Título: Sobrecarga emocional em cuidadores de indivíduos com disfunções neurológicas em uma Instituição não governamental

Autor: Pâmella Hiarly Ribeiro Pereira

Apresentador: Pâmella Hiarly Ribeiro Pereira

Orientador: Natália Fernanda Gaspar de Almeida

E-mail: pamyhiarly@hotmail.com

Área / Especialidade: Fisioterapia

Resumo

Objetivo: Descrever a sobrecarga emocional de cuidadores (SEC) de indivíduos com disfunções neurológicas.

Materiais e métodos: Participaram deste estudo transversal, observacional, descritivo cuidadores de crianças e adolescentes com disfunções neurológicas da organização não governamental, Centro Dialético de Pais e Amigos dos Especiais (CDPAE). A coleta de dados consistiu em uma entrevista pessoal com aplicação de dois questionários, a escala The Burden Interview (BI), um instrumento de 22 itens usado para avaliar a SEC associada a pacientes com déficit

funcional e comportamental; outro instrumento foi questionário WHOQOL-BREF composto de 26 questões, que é um instrumento de autoavaliação, e autoexplicativo, composto por 4 domínios: físico, psicológico, relações sociais e meio ambiente; o qual avaliou a qualidade de vida destes cuidadores. A análise estatística dos dados foi realizada, usando-se o programa SPSS 18.0.

Resultados: Os resultados identificaram sobrecarga emocional entre moderada e severa em 60% da amostra avaliada, onde o autismo apresentou-se como patologia que mais acarreta sobrecarga, e sobre a qualidade de vida dos cuidadores foi encontrada significativa negatividade, que se traduz em baixos níveis, com taxas entre regular e precisa melhorar.

Conclusão: Pôde-se verificar a influência do ato de cuidar na vida, nas relações pessoais, no cotidiano e no bem-estar físico e psicológico dos cuidadores de pacientes com disfunções neurológicas.

Título: Implantação do programa de Ginástica Laboral na empresa IESMA

Prof^a. Ms. Karla Virgínia Bezerra de Castro Soares

Prof^a. Ms. Caroline Dieder Dalmas de Andrade

Área / Especialidade: Fisioterapia

Resumo

A Ginástica Laboral, como um programa de qualidade de vida, vem sendo amplamente difundida no Brasil. Seu processo de implantação

ocorre de acordo com a atividade ocupacional exercida pelo trabalhador, sendo aplicada durante pausas na jornada de trabalho. Contudo, a escolha da atividade física deverá compensar as estruturas anatômicas mais utilizadas no trabalho e ativar as que são menos solicitadas.

Objetivo: O presente estudo tem como objetivo propor um programa de ginástica laboral para os colaboradores da empresa IESMA, através de uma avaliação cinesiológica ocupacional

Metodologia: A pesquisa tem característica descritiva e explorativa, sendo a análise dos dados do tipo quantiqualitativa. Durante 7 dias foram avaliados os setores de trabalho do IESMA, a fim de analisar a qualidade dos movimentos realizados pelos colaboradores, tanto quantitativamente, através de questionários validados cientificamente, quanto qualitativamente através da identificação de principais alterações posturais. Realizou-se a avaliação cinesiológica em 9 setores diferentes durante sete dias.

Resultados: Verificou-se a prevalência de 33,3% dos colaboradores com maior desconforto ou dor na região lombar, de 11,1% na região de

punho e mão, e 44,4% apresentam desconforto ou dor nas regiões de pescoço e ombro.

Discussão: Os resultados indicam que a qualidade dos movimentos realizados pelos colaboradores favorecerá o desconforto ou dor apresentados por eles.

Conclusão: Assim, os fatos comprovam a necessidade da implantação de um programa de Ginástica laboral para os colaboradores, podendo, desta forma, serem trazidos benefícios de uma maneira coletiva entre funcionários e empresa.

Título: Idosos e Exclusão Social

Área / Especialidade: Fisioterapia

Resumo

Este trabalho tem como objetivo entender o envelhecimento e os possíveis motivos de uma exclusão social.

Metodologia: Este estudo foi baseado em uma revisão de literatura, onde quando se livros, sites e revistas especializadas e artigos indexados nas bases de dados Scielo, Google Acadêmico sobre a temática, publicados entre 1993 a 2012. Foram utilizados os descritores: exclusão social, idoso, inclusão social.

Discussão e Resultados: Muitos fatores levam o idoso se autoexcluir da sociedade: as mudanças na imagem, viuvez, aposentadoria. E outros fatores, tais como a terceira idade ser a última fase do desenvolvimento humano, a questão histórica, sendo relatada exclusão dos idosos em sociedades como no Egito, na Grécia e em outras culturas voltadas para o culto do corpo jovem e saudável. Também desdenharam da velhices desconsideraram-na, sendo até motivo de pavor, principalmente por perda dos prazeres obtidos através dos sentidos (Chaui, Marilena, 2000) levam a sociedade a excluir os idosos.

Porém, estudos têm mostrado que eles não perdem sua capacidade funcional se preparados com atividades físicas e mentais. Em pesquisa,

foi observado que o maior número de idosos praticantes de exercícios físicos em Goiânia eram mulheres. Nas instituições assistenciais a atividade física mais praticada por elas é a dança de salão (não podemos esquecer o perfil social e lúdico que esta atividade folclórica representa para esse público); nas academias de ginástica a mais praticada é a hidroginástica (este número é bem representado pelas indicações médicas) enquanto que possuímos um grupo de autores que confirmam, em seus estudos, que o treinamento contraresistência (muito conhecido por todos nós como musculação) é o mais eficiente e seguro para esta faixa etária (Oliveira, Wellington Pereira de, 2003). É importante salientar que, muitas das vezes, o idoso não necessitará somente de força, equilíbrio, resistência e destreza, mas também de carinho, atenção, cuidados, lazer e contato social, autoestima. Muitas outras atividades poderão colaborar nesses aspectos. Investigar melhor o estado de saúde física e mental em que se encontra o idoso, seu nível de dependência, suas necessidades, seus anseios, seus temores, para, assim, melhor estruturarmos programas de saúde com equipes interdisciplinares os quais sejam verdadeiramente dedicados aos nossos idosos.

Título: Avaliação do nível de satisfação dos pacientes atendidos pela Fisioterapia na Unidade De Saúde Da Família do Pirapora

Autor: Raket Cutrim Rabelo
José Newton Lacet Vieira

E-mail: day.crsantos@hotmail.com

E-mail: newtonlacet@hotmail.com

Área / Especialidade: Fisioterapia

Resumo:

A Fisioterapia apresenta uma série de características que influenciam a satisfação do paciente. Objetivou-se avaliar o nível de satisfação dos pacientes atendidos pela Fisioterapia na Unidade de Saúde da Família do Pirapora.

Materiais e Métodos: Estudo descritivo, quantitativo, transversal, realizado com 52 usuários, no período de abril a junho de 2013. Utilizou-se um questionário validado, dividido em duas partes, sendo que a primeira consistiu em 11 questões descritivas; e a segunda parte, em 23 questões sobre a satisfação do paciente com diferentes aspectos do tratamento fisioterapêutico recebido. As variáveis quantitativas foram descritas em média e

desvio padrão e as variáveis qualitativas foram apresentadas por meio de frequências absolutas e percentuais.

Resultados: Constatou-se que, na avaliação geral da satisfação, 69,2% relataram excelente, 21,2% ótimo e 9,6% bom, e 100% enfatizaram que retornariam e também recomendariam o serviço fisioterapêutico.

Discussão: Estudos realizados afirmaram que pacientes satisfeitos são mais propensos a aderir ao tratamento e continuar a procurar cuidados de saúde em um determinado estabelecimento.

Conclusão: Os pacientes atendidos ficaram muito satisfeitos com os serviços na área da saúde recebidos, com destaque para a relação entre profissionais e estudantes da área da saúde, e pacientes.

Título: Prevalência de lesões de ligamento cruzado anterior em atletas de futebol atuando em São Luís.

Autor: Gabriel Gardhel Costa Araujo

Coautores: Pedro Leonardo Pinto

Apresentador: Gabriel Gardhel Costa Araujo

Orientador: Marcus Vinícius Viégas Lima

E-mail: marcusvlima@hotmail.com

Área / Especialidade: Fisioterapia

Resumo

Introdução: O futebol é um dos esportes mais praticados do mundo, por isso o número de adeptos desse esporte tem crescido a cada dia que passa e, conseqüentemente, o número de lesões em especial aquelas de ligamento cruzado anterior (LCA). Elas se tornaram bastante comuns, pela forma de jogar, com bastante contato físico ou pelas péssimas condições oferecidas pela maioria dos clubes brasileiros, que não possuem uma estrutura adequada para receber jogadores e para realização dos jogos.

Objetivo: Estimar a prevalência de lesões de ligamento cruzado anterior em atletas de futebol atuando em São Luís.

Materiais e Métodos: O presente estudo é

de caráter analítico transversal e foi realizado no Sampaio Corrêa e no Moto Club. Contou com a participação de 39 jogadores de futebol profissional, do sexo masculino, na faixa etária entre 18 e 35 anos. Foi aplicado um questionário para avaliação da prevalência de lesões de LCA em jogadores de futebol atuando em São Luís, realizado através de entrevistas. O instrumento de coleta é formado por uma identificação do atleta seguido de 17 perguntas relacionadas a treinos e jogos, tentando identificar quais fatores influenciam na perspectiva de atuais e novas lesões de LCA. Foi utilizada a estatística descritiva para análise dos resultados.

Resultados: A prevalência de lesão em LCA foi de 23%; não houve associação estatística com o número de treinos, número de jogos, gramado e índice de massa corporal com as lesões de LCA e o trabalho específico mais utilizado para a prevenção de lesões de LCA, na amostra estudada, foi o core associado à musculação em 2% dos casos.

Conclusão: Concluiu-se que a prevalência das lesões de ligamento cruzado anterior ajuda na melhor longevidade da carreira de um atleta de futebol.

Título: Efeitos da Equoterapia associada à Fisioterapia no tratamento de um portador de Doença de Machado de Joseph: relato de caso

Autor: Frank Rannyel Nascimento Castro

Apresentador: Frank Rannyel Nascimento Castro

Coautores: Pedro Leonardo Pinto

Orientador: Marcus Vinícius Viégas Lima

E-mail: marcusvlima@hotmail.com

Área / Especialidade: Fisioterapia

Resumo

Introdução: a Doença de Machado de Joseph é

uma Síndrome Neurodegenerativa, Autossômica e Hereditária, causando distúrbios progressivos que poderão ter início na infância ou na vida adulta.

Objetivo: Verificar os efeitos da Equoterapia associada à Fisioterapia no tratamento da Síndrome do Machado de Joseph.

Materiais e Métodos: O presente estudo é de caráter transversal, sendo realizada uma pesquisa de caso com um paciente adulto, com idade de 42 anos, gênero masculino, há 7 anos foi diagnosticado com a Síndrome de Machado de Joseph. O estudo foi desenvolvido no Centro de Equoterapia da Polícia Militar do Maranhão em um período de 10 meses (agosto de 2012 a maio de 2013), sendo associado o

tratamento de Equoterapia (atendimento de 30 minutos uma vez na semana) e fisioterapia (atendimento domiciliar duas vezes na semana). Os instrumentos para coleta de dados foram a escala de Tinetti que avalia o equilíbrio e a marcha e a escala de Oxford, que avalia a força muscular.

Resultados: A marcha e o equilíbrio ficaram inalterados antes e depois do tratamento através da aplicação da Escala de Tinetti. A força muscular ficou inalterada antes e depois da aplicação da Escala de Oxford durante os dez meses de tratamento.

Conclusão: Houve manutenção de equilíbrio, marcha e força muscular, sendo observado aumento da resistência a fadiga aos exercícios.

Título: Fatores de risco para Doenças Cardiovasculares em docentes de uma Universidade Particular de São Luís – MA

Autor: Juliana Gomes Pinto

Apresentador: Juliana Gomes Pinto

Coautores Nelson José Carvalho Beserra, Olga Lorena Maluf Guará

E-mail: jullyslz@hotmail.com

Área / Especialidade: Fisioterapia

Resumo

Introdução: As doenças cardiovasculares (DCV) representam a primeira causa de morte no Brasil. Um comprometimento cardíaco inesperado representará, na maior parte dos casos, um período de afastamento laboral ou redução da capacidade de trabalho, prejudicando assim a produtividade e eficiência do indivíduo. No caso de professores universitários, os prejuízos econômicos e sociais poderão ser ainda maiores, pois se espera que atinjam o ápice profissional justamente após os 40 anos de idade, período em que as doenças cardiovasculares poderão manifestar-se de forma aguda.

Objetivo: Verificar a existência de fatores de risco para doenças cardiovasculares junto a docentes de uma Universidade particular em São Luís - MA.

Materiais e métodos: Estudo quantitativo descritivo transversal com 68 docentes universitários, ambos os sexos, da Instituição de Ensino Superior (IES), Universidade CEUMA. A pesquisa foi realizada de fevereiro a junho de 2013. Para a coleta de dados usou-se inicialmente um questionário realizado pelo pesquisador, abordando-se os principais fatores de riscos cardiovasculares. Os dados foram analisados no programa Excel 2010.

Resultados: Dentre os participantes do estudo, 58,8% (40) eram do sexo feminino e 41,2% (28) eram do sexo masculino na faixa etária média de 41,4 anos e média de 11 anos de carreira docente, com carga horária semanal média de 39,4 horas. 45% (31) dos professores apresentaram sobrepeso e 66,2% (45) deles expressaram história de doença cardiovascular na família.

Conclusão: A população estudada mostrou ter hábitos de vida saudável, não havendo presença dos seguintes fatores de risco descritos: tabagismo, ingestão de bebida alcoólica, hipertensão arterial e diabetes mellitus no estudo. Porém, necessita de maior cuidado em relação à presença de obesidade e histórico familiar de doenças cardiovasculares apresentadas no estudo.

Título: A Fisiomotricidade como medida preventiva à Ptofobia em idosos

Autor: Luan Antônio Dos Santos Da Silva

Apresentador: Luan Antônio Dos Santos Da Silva

Orientador: Karla Virgínia Bezerra de Castro Soares

E-mail: karla1441@yahoo.com.br

Área / Especialidade: Fisioterapia

Resumo

O objetivo do trabalho foi avaliar os efeitos da Fisiomotricidade, programa cinesioterapêutico para idosos, na minimização do medo de cair.

Metodologia: Estudo longitudinal randomizado realizado em São Luís-Ma, entre janeiro e julho de 2013. Amostra constituída por 30 idosos, com faixa etária entre 70 e 75 anos, ingressantes no projeto Uniceuma sem fronteiras, após serem considerados os critérios de exclusão. O medo de cair foi avaliado, usando-se FES-I-BRASIL (FIB), aplicado antes e após a intervenção com Fisiomotricidade durante três meses, numa frequência de duas vezes por semana em atendimentos de 50 minutos/dia. Para a análise estatística utilizou-se o programa SPSS 18.0. Na estatística descritiva, as variáveis quantitativas foram apresentadas em mediana, mínimo e máximo. O teste de Wilcoxon foi usado para verificar se existiu diferença antes e após a intervenção no grupo de idosos com relação ao medo de cair. Resultados. A mediana do escore antes da intervenção foi de 30 (16;48) e, após, foi de 21 (16;25); o escore Z foi de -4,57 e o valor de p foi de 0,000. **Discussão:**

Os resultados encontrados aqui apontaram diminuição significativa no medo de cair das idosas praticantes, o que corrobora os resultados obtidos em estudos similares de Antes DL et al, 2013 e Helricle, C et al, 2013, que demonstraram existir de fato alta prevalência do medo de cair em idosos; que esta prevalência é maior no sexo feminino, sendo este significativamente maior em idosos insuficientemente ativos no lazer. Então, quanto menor o convívio com os amigos maior a prevalência do desfecho. Isso se explica porque a prática regular de exercício físico pode ser considerada um fator protetor para quedas, uma vez que promove maior força e resistência muscular, melhora o controle motor e o equilíbrio corporal, atributos estes que dão ao indivíduo recursos fisiológicos para executar as atividades do cotidiano com maior competência e segurança. **Conclusão:** Pelos resultados aqui obtidos podemos afirmar que a prática da Fisiomotricidade foi efetiva na diminuição do medo de cair dos idosos praticantes, podendo ser indicada como medida terapêutica preventiva à Ptofobia.

Título: A Fisiomotricidade como medida preventiva quanto ao risco de cair junto a idosos

Autor: Luan Antônio Dos Santos Da Silva

Apresentador: Luan Antônio Dos Santos Da Silva

Orientador: Karla Virgínia Bezerra de Castro

Soares

Área / Especialidade: Fisioterapia

Resumo

As quedas são reconhecidas como um preocupante problema de saúde pública entre os idosos devido à frequência, morbidade e elevado custo social e econômico decorrente das lesões por elas provocadas. Geralmente ocorrem em decorrência da perda total do equilíbrio, acentuada pela instabilidade postural e poderão estar relacionadas à insuficiência dos mecanismos neurais e osteoarticulares envolvidos na manutenção da postura. Estudos têm apontado a prática de atividade física como ferramenta eficaz na melhora do equilíbrio postural e medida preditiva de quedas em idosos. **Objetivo:** Avaliar os efeitos da Fisiomotricidade, programa cinesioterapêutico para idosos, na melhora do equilíbrio postural e minimização do risco de

quedas em idosos. **Metodologia:** Estudo longitudinal randomizado realizado em São Luís-Ma, entre janeiro e julho de 2013. Amostra constituída por 30 idosos, com faixa etária entre 70 e 75 anos ingressantes no projeto Uniceuma sem fronteiras, após serem considerados os critérios de exclusão. O risco de cair foi avaliado através do teste de Tinetti, aplicado antes e após a intervenção com Fisiomotricidade durante três meses, numa frequência de duas vezes por semana em atendimentos de 50 minutos/dia. Na análise estatística utilizou-se o programa SPSS 18.0. As variáveis quantitativas foram apresentadas em mediana, mínimo e máximo. Na distribuição normal utilizou-se o teste Shapiro-Wilk e, como os dados não apresentaram normalidade, utilizou-se o teste de Wilcoxon na análise intergrupos, sendo considerado significativo $p < 0,05$. **Resultados:** A mediana do Tinetti total antes da aplicação do protocolo fisioterapêutico foi de 21 (17;25) e, após três meses de intervenção, a mediana foi de 25 (22;28). O teste de Wilcoxon foi convertido em um escore z de - 4,80 com uma probabilidade associada de 0,000. Com relação ao equilíbrio

estático, a mediana antes da intervenção foi de 12 (10;14) e após foi de 14,5 (12;16) com um ($p=0,000$). Quanto ao equilíbrio dinâmico, os escores foram de 10 (6;11) para antes e 10 (8;12) após a intervenção, com um ($p=0,001$). Discussão: nossos achados enriquecem o bojo de estudos similares de Neto e Guimarães (2013) quando defendem que a atividade física é uma ferramenta terapêutica que melhora a mobilidade física a instabilidade postural e está diretamente relacionada à diminuição do risco de quedas em idosos. Segundo Helrigle, C et al. (2013), quando cuidadosamente ministrada

contribuirá para a prevenção de quedas desde que contemple um programa de exercícios que aumente significativamente a força, melhore a flexibilidade, coordenação motora e equilíbrio, fatores essenciais para uma eficiente locomoção. **Conclusão:** Os resultados aqui obtidos nos permitem concluir que o protocolo Fisiomotricidade melhorou o equilíbrio estático e dinâmico das idosas praticantes diminuindo o risco de cair, sendo pouco provável que essa diferença tenha ocorrido ao acaso. Desta forma poderá ser utilizado como uma medida de prevenção de quedas nesta população.

Título: Prevalência de queda em idosos que frequentam grupos de convivência e fatores associados

Autor: Emmily Vieira Diniz

Apresentador: Emmily Vieira Diniz

Coautores: Camila Raquel do Carmo Teixeira

Orientador: Karla Virgínia Bezerra de Castro Soares

E-mail: karla1441@yahoo.com.br

Área / Especialidade: Fisioterapia

Resumo

O processo de envelhecimento, usualmente atrelado a problemas de ordem física e mental, poderá ser agravado por doenças crônicas e quedas. Mais de um terço dos idosos apresenta um episódio de queda ao ano, em muitos casos, recorrente. Detectar fatores a ela associados é de exígua importância no sentido de se traçar medidas preventivas, e os grupos de convivências têm-se configurado como importante ferramenta neste sentido.

Objetivo: Estimar a prevalência de quedas em idosos frequentadores de grupos de convivência e analisar os fatores associados.

Metodologia: Estudo epidemiológico, transversal e randomizado, realizado entre março e junho de 2013, com amostra composta por 170 idosos em São Luís-MA. Sortearam-se cinco grupos de convivência da cidade, sorteando-se também 34 integrantes de cada grupo. Na coleta de dados utilizou-se o Questionário sobre o perfil epidemiológico, sociodemográfico, e psicossocial de idosas e o Questionário sobre os primeiros oito fatores e seus principais itens constituintes. A análise descritiva das variáveis quantitativas deu-se através da mediana, já as qualitativas, por meio

de frequências e porcentagens. Para os fatores associados à queda utilizou-se o Qui-quadrado, sendo estimada a odds ratio com intervalos de confiança de 95%. O nível de significância estabelecido foi de 5% ($p<0,05$).

Resultados: A prevalência de queda foi de 17,6%. A maior parte (36,6%) dessas quedas ocorreu há 6 meses ou recentemente (30%), há cerca de 1 mês. A queda ocorreu em 10 (33,3%) idosos por tropeço, 8 (26,6%) por desnível do solo, 5 (16,6%) ao frear, 2 (6,6%) ao desviar de algo, 1 (3,4%) devido a tapete, 1 (3,4%) em piso molhado, 1 (3,4%) da cama, 1 (3,4%) em rampa e 1 (3,4%) ao pegar coisas em armário. Os locais de maior predominância dessas quedas foram no quarto (33,3%) e na cozinha (33,3%), sendo pouco comum a ocorrência na rua ou sala de estar.

Discussão: O índice de prevalência de quedas aqui encontrado foi inferior aos citados na literatura que apontam valores entre 30 e 38% Couto e Perracini (2012). Quanto aos fatores associados, encontrou-se correlação entre queda e sexo, a exemplo de estudos similares de Luz (2013) e Taveira (2012), que afirmam que, nas mulheres são maiores a fragilidade, a prevalência de enfermidades, o uso de medicamentos, o comportamento de risco e o número de atividades domésticas; entretanto esses fatores, em nosso estudo, não apontaram correlação significativa com queda. O número de mulheres abordada, sim, este fortalece o índice. Considere-se o que diz respeito à idade, uso de polifármacos ou patologias associadas. Nossos dados contrapõem aos de Cavalcante, Aguiar e Guegel (2012) e Lojudice et al. (2010), pois nenhum dos fatores apontou uma correlação significativa com a queda. **Conclusão:** Os dados

aqui encontrados nos permitem concluir que a participação de idosos em grupos de convivência não anula a presença de fatores relacionados à

queda, contudo minimiza a influência destes ao risco de cair, podendo ser adotado como medida preventiva nesta população.

Título: Estudo da prevalência de déficit de equilíbrio em idosos assistidos em uma clínica-escola e fatores associados

Autor: Chrystiane Tamara Nunes Abreu

Apresentador: Chrystiane Tamara Nunes Abreu

Coautores: Lillia Michely Nunes Abreu

Orientador: Karla Virgínia Bezerra de Castro Soares

E-mail: karla1441@yahoo.com.br

Área / Especialidade: Fisioterapia

Resumo

O déficit de equilíbrio é queixa usual na população idosa acarretando limitações na realização das atividades da vida diária, além de ser apontado como um dos principais fatores causadores de queda, comprometendo-lhe a independência e a autonomia, gerando incapacidades, fragilidade, institucionalização e morte. Se detectado precocemente, poderá ser amenizado por medidas preventivas ou de controle.

Objetivo: Verificar a prevalência de déficit de equilíbrio em idosos assistidos na Clínica-Escola da Universidade CEUMA, analisando-se os fatores de risco associados.

Metodologia: Tratou-se de um estudo descritivo com corte transversal realizado na cidade de São Luís-MA no período entre Março e Julho de 2013. Amostra colhida, aleatoriamente, com abordagem quantitativa dos dados, com amostra constituída por 43 idosos, de ambos os sexos. O instrumento utilizado para a coleta de dados foi um questionário contendo questões sobre características sociodemográficas, aspectos de saúde-doença e ocorrência de quedas e o Teste de Tinetti para avaliação do equilíbrio postural. Os dados foram apresentados em forma de gráficos e tabelas, e analisados pela estatística descritiva com frequência absoluta e porcentagem.

Resultados: Verificou-se a prevalência de 27,9%

de idosos com déficit de equilíbrio, sendo a maioria do sexo feminino (75,0%), viúvos (41,7%) e com idade igual ou superior a 80 anos (41,7%). Entre os idosos com alterações do equilíbrio, todos apresentavam duas ou mais patologias relacionadas ao quadro de desequilíbrio, 100% relataram uso de medicamentos de forma contínua, 91,7% não praticam atividade física e 83,3% afirmaram ter caído no último ano.

Discussão: Nossos resultados são similares aos da literatura vigente, a exemplo de Lojudice et al. (2008), e confirmam que os idosos, que apresentaram baixo desempenho na manutenção do equilíbrio, são na maioria mulheres e de maior idade, o que pode ser explicado pelo fato de possuírem menor quantidade de massa magra e de força muscular que homens na mesma idade, além de apresentarem maior número de doenças crônicas e utilizarem uma quantidade maior de medicamentos, como também foi apontado aqui. A frequência de quedas foi significativamente maior entre idosos com alterações de equilíbrio, demonstrando-se que o envelhecimento afeta todos os componentes responsáveis pela manutenção deste, ocasionando instabilidade e quedas frequentes. Um dado preocupante verificado aqui é que a quase totalidade dos idosos abordados era sedentário. A atividade física regular é de extrema importância, pois retarda as alterações fisiológicas do envelhecimento e melhora a capacidade funcional, podendo ser indicada como ferramenta no sentido preventivo de quedas.

Conclusão: Sugere-se que idosos fragilizados sejam acompanhados por uma equipe multidisciplinar, sendo fundamental instituir um plano de reabilitação física do controle postural, minimizando, assim, os riscos e morbidades associados às quedas.

Título: Dor lombar e nível de incapacidade funcional em trabalhadores da Construção Civil

Autor: Samya Pinheiro Araújo

Apresentador: Samya Pinheiro Araújo

Coautores: Laíse Neves Carvalho

Orientador: Érica Silva Martins

E-mail: mya.duarte@hotmail.com

Área / Especialidade: Fisioterapia

Resumo

A dor lombar é um sintoma que afeta de forma significativa a vida das pessoas, principalmente dos trabalhadores que, pela influência da dor, acabarão apresentando limitações nas realizações das atividades profissionais. Em trabalhadores da Construção Civil há um alto índice dessas dores, visto o ritmo das atividades laborais desenvolvidas ser muito desgastante. Esse estudo teve como objetivo estimar a prevalência da dor lombar e descrever o nível de incapacidade funcional em trabalhadores da Construção Civil. Participaram do estudo quantitativo, transversal, analítico do tipo corte transversal, 84 trabalhadores. Foram aplicados três questionários de fevereiro a maio de 2013. O primeiro para identificação de variáveis sociodemográficas, laborais e hábitos de vida, o segundo de Monnerat e Pereira para mensurar intensidade da dor lombar e o último de incapacidade funcional de Roland-Morris. Para análise dos dados foi utilizado o programa SPSS 18.0. Quanto às variáveis dor lombar, incapacidade funcional e tempo de serviço, foram utilizados o Mann

Whitney, entre intensidade da dor lombar e incapacidade, a correlação de Spearman. Os resultados mostraram uma alta prevalência de dor lombar entre os trabalhadores da Construção Civil (71,4%). A mediana do nível de incapacidade funcional nos trabalhadores foi 3, demonstrando que estes não apresentaram níveis significativos de incapacidade funcional. Na análise entre dor e tempo de serviço não houve associação entre as variáveis. Na relação entre dor e incapacidade funcional foi encontrada relação estatisticamente significativa. Também foi verificado que o relacionamento entre intensidade da dor e incapacidade funcional é positivo e forte. A partir dos dados obtidos nesta pesquisa ficou explícito que a atividade laboral da população estudada acarretou a alta prevalência de dor lombar. Constatou-se também íntima relação dessa dor com o esforço físico realizado pela população estudada durante o laboro. Conclui-se que há necessidade de novas pesquisas sobre sintomas musculoesqueléticos e fatores associados nos trabalhadores da construção civil para melhor conhecimento e futuras verificações.

Título: Perfil epidemiológico de idosas vinculadas a um clube de repouso

Autor: Mara Moura Leal

Apresentador: Mara Moura Leal

Orientador: José Newton Lacet Vieira

E-mail: jefferson_goncalo@hotmail.com

Área / Especialidade: Fisioterapia

Resumo

Introdução e objetivos: Quando na morbimortalidade, observa-se uma carga dupla de doenças. O perfil da mortalidade aproxima-se do observado em países desenvolvidos, com predomínio das doenças cardiovasculares como primeira causa de óbito. Objetivou-se descrever o perfil epidemiológico de idosas vinculadas a um clube de repouso. **Materiais e Métodos:** Estudo descritivo, transversal, quantitativo, realizado no clube de repouso Irmã Dulce, junto a 30 idosas, no período de março a junho de 2013. Foi aplicado um questionário formado por 45 itens mais um quadro de avaliação de AVD'S, em 9 escalas. As variáveis quantitativas foram descritas em média e desvio padrão e as variáveis qualitativas foram

apresentadas por meio de frequências absolutas e percentuais. **Resultados:** Uma população do sexo feminino (100%), com média etária 73,2 ($\pm 8,14$), com 60% apresentando duas ou mais patologias, e apenas 20% das idosas sofreram algum tipo de queda nos últimos seis meses. **Discussão:** Estudos afirmaram que idosos que requerem ajuda para a realização das AVDs têm 14 vezes maior probabilidade de cair, quando comparados àqueles de mesma faixa etária, porém independentes. **Conclusão:** Idosas vinculadas a um clube de repouso apresentaram alto risco para o desenvolvimento de processos de deterioração física, funcional e psicossocial.

Título: Avaliação da qualidade de vida de idosas, vinculadas a um clube de repouso, quanto à fisioterapia preventiva.

Autor: Thiara Coelho Noronha Azevedo

Apresentador: Thiara Coelho Noronha Azevedo

Orientador: José Newton Lacet Vieira

E-mail: thiara_noronha@hotmail.com

Área / Especialidade: Fisioterapia

Resumo

Introdução e objetivos: A Fisioterapia é importante instrumento científico para minimizar as consequências das alterações fisiológicas e patológicas do envelhecimento para a independência da população idosa. Objetivou-se descrever a qualidade de vida de idosas vinculadas a um clube de repouso, para a fisioterapia preventiva.

Materiais e Métodos: Estudo analítico, observacional, transversal, realizado no período

de agosto de 2012 a abril de 2013, junto a uma população de 30 idosas, vinculadas ao Clube de Repouso Irmã Dulce. Foi aplicado o questionário Short Form-36, formado por 36 itens englobados em 8 escalas. A estatística descritiva foi usada para as variáveis quantitativas e qualitativas, e a analítica para a correlação entre variáveis.

Resultados: Quanto à limitação por aspectos físicos, a metade das idosas obteve resultados satisfatórios. Na correlação da capacidade funcional com a vitalidade, houve significância ($p=0,03$). Bem como na correlação dos aspectos sociais com a limitação por aspectos emocionais, com ($p=0,03$).

Discussão: Em outro estudo realizado verificou-se que a qualidade de vida dos idosos poderá ser considerada de média a boa ao ser associada a uma pluralidade de domínios.

Conclusão: A avaliação da qualidade de vida de idosos foi importante para a fisioterapia preventiva.

Título: Efeitos dos alongamentos ativos sobre a dor crônica em pacientes com Fibromialgia

Autor: Daiana Lian Oliveira

Apresentador: Daiana Lian Oliveira

Coautores José Newton Lacet Vieira

Orientador: André Costa Tenório De Britto

E-mail: daianalian21@hotmail.com

Área / Especialidade: Fisioterapia

Resumo

Introdução e objetivos: O tratamento fisioterapêutico exerce papel muito importante, com os programas de exercícios físicos. Objetivou-se avaliar os efeitos dos alongamentos ativos sobre a dor crônica em pacientes com fibromialgia. **Materiais e Métodos:** Estudo analítico, experimental, realizado nas dependências da Universidade CEUMA, no período de 6 de Maio à 5 de Junho de 2013, com 10 pacientes do sexo feminino, na

faixa etária de 41 a 56 anos com diagnóstico de fibromialgia, sendo que 7 das 10 participaram do estudo, de acordo com os critérios do Colégio Americano de Reumatologia, com dor em 11 dos 18 *tender points*. Foram realizadas 12 sessões de treinamentos de alongamentos ativos entre estáticos e dinâmicos com 3 repetições de 15 segundos. A estatística descritiva foi apresentada em média e desvio padrão, e para comparação da dor, flexibilidade e capacidade funcional antes e depois da intervenção foi utilizado o teste *t* pareado. **Resultados:** Verificou-se significância sobre a dor crônica e na flexibilidade das mulheres com fibromialgia submetidas a alongamentos ativos. **Discussão:** Estudo realizado demonstrou a melhora da dor, flexibilidade e qualidade de vida das pacientes. **Conclusão:** Os alongamentos ativos obtiveram efetividade positiva sobre a dor crônica em pacientes com fibromialgia.

Título: Implantação do programa de Ginástica Laboral na empresa Iesma

Apresentador: Caroline Dieder Dalmas de Andrade

Coautores: Karla Virgínia Bezerra de Castro Soares

Área / Especialidade: Fisioterapia

Resumo

Introdução: A Ginástica Laboral, como um programa de qualidade de vida, vem sendo amplamente difundida no Brasil. Seu processo de implantação ocorre de acordo com a atividade ocupacional exercida pelo trabalhador,

sendo aplicada durante pausas na jornada de trabalho. Contudo, a escolha da atividade física deverá compensar as estruturas anatômicas mais utilizadas no trabalho e ativar as que são menos solicitadas.

Objetivo: O presente estudo tem como objetivo propor um programa de ginástica laboral para os colaboradores da empresa IESMA, através de uma avaliação cinesiológica ocupacional.

Metodologia: A pesquisa tem característica descritiva e explorativa, sendo a análise dos dados do tipo quantiquantitativa. Durante 7 dias foram avaliados os setores de trabalho do IESMA, a fim de analisar a qualidade dos movimentos realizados pelos colaboradores, tanto quantitativamente, através de questionários validados cientificamente, quanto qualitativamente através da identificação de

principais alterações posturais. Realizou-se a avaliação cinesiológica em 9 setores diferentes, durante sete dias.

Resultados: Verificou-se a prevalência de 33,3% dos colaboradores com maior desconforto ou dor na região lombar, de 11,1% na região de punho e mão, e 44,4% apresentam desconforto ou dor nas regiões de pescoço e ombro.

Discussão: Os resultados indicam que a qualidade dos movimentos realizados pelos colaboradores favorecerá o desconforto ou dor apresentados pelos mesmos. **Conclusão:** Assim, comprova-se a necessidade da implantação de um programa de Ginástica laboral para os colaboradores, podendo desta forma trazer benefícios de uma maneira coletiva entre funcionários e empresa.

Título: Perfil fonológico de crianças do 4º ano do Ensino Fundamental em uma Escola da Rede Pública Estadual de Ensino, em São Luís.

Autores: Marilene Algarves dos Santos Moraes

Orientador: Camila Malcher Teixeira Amorim (A Grande)

E-mail: mary.algarves@hotmail.com/
camiteixeira@yahoo.com.br

Área / Especialidade: Fonoaudiologia

Resumo

Este estudo teve por objetivo traçar o perfil fonológico de crianças do 4º ano do ensino fundamental, que estudam na Unidade Integrada Marechal Castelo Branco, escola da rede pública estadual de ensino, nesta cidade de São Luís/MA. A pesquisa foi realizada com 89 (oitenta e nove) crianças de ambos os sexos, na faixa etária de 9 a 13 anos, todas dentro dos

critérios de inclusão, nos dias 07, 14 e 16 de maio do corrente ano, utilizando-se um álbum fonoarticulatório, por ele a criança dizia o nome das figuras, e era transcrito foneticamente a forma como cada criança produzia oralmente, num questionário contendo o nome das figuras. Do total de alunos pesquisados, a prevalência de alterações fonológicas foi de 37%. Considerando-se a variável sexo foram encontrados 61% (20) meninos e 39% (13) meninas com alterações. Ao considerar o tipo de alteração, verificou-se uma maior prevalência em relação às substituições. Conclui-se que há alteração fonoaudiológica relacionada ao processo fonológico, em crianças na faixa etária pesquisada, com uma maior incidência nas crianças do sexo masculino, e há necessidade da atuação de fonoaudiólogos nas instituições de ensino, mesmo com crianças que não apresentem necessidades específicas.

Título: A eficácia da intervenção fonoaudiológica no desenvolvimento das habilidades auditivas em uma paciente deficiente auditivo usuário de implante coclear unilateral com perda pré-lingual: estudo de caso

Autor: Maria do Socorro Lima Costa Gomes

Apresentador: Maria do Socorro Lima Costa Gomes

Coautores: Camila Malcher Teixeira Amorim, Julia Speranza Zabeu (A Grande)

Orientador: Camila Malcher Teixeira Amorim, Julia Speranza Zabeu

E-mail: socorro_lcg@hotmail.com,

camiteixeira@yahoo.com.br, jujuzabeu@gmail.com

Área / Especialidade: Fonoaudiologia

Resumo

A pesquisa teve como objetivo investigar a eficácia da intervenção fonoaudiológica no desenvolvimento das habilidades auditivas em um paciente deficiente auditivo usuário de implante coclear unilateral com perda pré-lingual, através de um estudo transversal, descritivo, qualitativo do tipo estudo de caso. A amostra foi composta por um menor com 7 anos

de idade, sexo masculino, usuário de implante coclear e em acompanhamento fonoaudiológico. A pesquisa foi realizada em um consultório particular, mediante a pesquisa informal da história clínica do paciente e acompanhamento de 6 sessões de fonoterapia visando-se obter informações sobre a evolução auditiva pós-implante coclear e desenvolvimento global, bem como as técnicas utilizadas nos atendimentos.

O período de coleta foi realizado no mês de maio de 2013. Concluiu-se que houve evolução significativa na percepção auditiva, conseguindo-se manter uma conversa sem leitura orofacial (LOF), foram discriminadas vogais, palavras foneticamente semelhantes, garantindo-se o desenvolvimento das habilidades auditivas com o uso efetivo do implante coclear e terapia fonoaudiológica.

Título: Avaliação do estado nutricional de idosas inscritas no trabalho social do Sesc Maranhão.

Autor: Helma Jane Ferreira Veloso

Apresentador: Helma Jane Ferreira Veloso

Coautores: Amanda Cristina Silva dos Passos

Orientador: Helma Jane Ferreira Veloso

E-mail: helmanut@gmail.com

Área / Especialidade: Nutrição

Resumo

O aumento da expectativa de vida da população tem-se traduzido em aumento de demandas para as Políticas Públicas de saúde, especialmente no que diz respeito à promoção da qualidade de vida. Entre as medidas que visam à melhora da qualidade de vida incluem-se a alimentação saudável e a prática regular de exercício e as atividades de lazer.

Objetivo: Avaliar o estado nutricional de idosas inscritas no trabalho social do SESC Maranhão. **Método:** Este é um estudo observacional transversal com coleta de dados primários. Foram analisadas as seguintes variáveis antropométricas: índice

de massa corporal (IMC), prega cutânea tricipital (PCT) e circunferência muscular do braço (CMB). O estado nutricional foi definido a partir dos diagnósticos obtidos com a análise das variáveis antropométricas considerando a idosa eutrófica quando as três variáveis antropométricas (IMC, PCT e CMB), simultaneamente indicassem o estado de eutrofia, segundo os padrões adotados, e não eutrófico quando estas variáveis estavam fora dos padrões de normalidade.

Resultados: Foram avaliadas e entrevistadas 50 idosas. Quanto ao IMC, 54,0%, do total de idosas foram consideradas como eutroficas. Os valores de PCT mostraram que 68,0% estavam desnutridas e os valores da CMB revelaram que 64,0% do total de idosas eram eutroficas. Foi observada associação estatisticamente significativa entre o estado nutricional e a idade. As idosas participantes do trabalho social com idosos do SESC Maranhão apresentaram estado nutricional eutrófico.

Título: Fatores associados ao consumo de frutas, verduras e legumes dos frequentadores de uma feira livre no Município de São Luís – Ma.

Autor: Deid Daiana da Conceição

Apresentador: Deid Daiana da Conceição

Orientador: Helma Jane Ferreira Veloso

E-mail: helmanut@gmail.com

Área / Especialidade: Nutrição

Resumo

Introdução: O consumo de frutas, legumes e verduras está associado com a redução de ocorrências de diversas doenças, como diabetes, doenças cardiovasculares e alguns tipos de câncer.

Objetivo: Analisar os fatores sociodemográficos e comportamentais associados ao consumo de

frutas, legumes e verduras por frequentadores de uma feira livre em São Luís, -MA. **Metodologia:** Estudo do tipo transversal realizado junto aos transeuntes de uma feira livre em São Luís. A amostra foi realizada por conveniência e os indivíduos preencheram um questionário com questões dietéticas, sociodemográficas e comportamentais. Como variável dependente, considerou-se o consumo de frutas, verduras e legumes e independentes, as variáveis sociodemográficas e comportamentais.

Resultados: A frequência de consumo de frutas, legumes e verduras foi maior entre as mulheres. Verificou-se que as variáveis dietéticas sexo, IMC, escolaridade, estado civil, raça, o fato de ter filhos ou não apresentaram associação significativa

com o consumo de frutas, verduras e legumes. Verificou-se que os mais jovens consomem menos vegetais do que os mais velhos.

Conclusão: O consumo de frutas, legumes e

verduras da população adulta residente em São Luís foi maior entre as mulheres, não sendo influenciado pela idade, atividade física, escolaridade, raça, estado civil, ter filhos ou não.

Título: Avaliação do estado nutricional de crianças de 7 a 10 anos em uma escola particular de São Luís – MA

Autor: Maryana Caroline da Silva Ribeiro

Apresentador: Maryana Caroline da Silva Ribeiro

Orientador: Helma Jane Ferreira Veloso

E-mail: helmanut@gmail.com

Área / Especialidade: Nutrição

Resumo

Introdução: A idade escolar é a fase ideal para que sejam transmitidos conhecimentos sobre as propriedades dos alimentos e seus nutrientes, sobre alimentação e hábitos de vida saudável para crianças, fazendo com que elas se tornem conscientes da escolha dos alimentos a serem ingeridos.

Objetivo: Avaliar o estado nutricional de escolares de 7 a 10 anos de idade em uma escola particular de São Luís-MA.

Metodologia: A pesquisa foi realizada junto a 45

crianças, de ambos os sexos, através da aferição do peso e altura, utilizando-se os indicadores antropométricos P/E, P/I e E/I e as classificações do Escore-z.

Resultados: Foi observada maior prevalência de crianças eutróficas (49%). Verificou-se também que o percentual de crianças com sobrepeso foi alto (29%), embora pequeno 7% das crianças se encontram com obesidade grave. Observou-se que apenas 2% das crianças apresentaram ponto de corte Escore-z < -2, demonstrando-se assim baixo peso para idade. Relacionando P/I e E/I percebe-se que 71% e 100%, respectivamente, das crianças estavam com \geq Escore-z -2 e \leq Escore-z +2 indicando peso e estatura adequados para idade. **Conclusão:** Portanto, torna-se necessário o desenvolvimento de estratégias voltadas para a prevenção e controle dos agravos nutricionais encontrados neste grupo.

Título: Consumo de suplementos nutricionais entre praticantes de exercício resistido em uma Academia Universitária

Autor: Naiana da Silva Mendes

Apresentador: Naiana da Silva Mendes

Orientador: Helma Jane Ferreira Veloso

E-mail: helmanut@gmail.com

Área / Especialidade: Nutrição

Resumo

Introdução: É comum a procura por suplementos nutricionais, principalmente por aqueles que são motivados pelo desejo de hipertrofiar a musculatura esquelética.

Objetivos: Este trabalho teve o objetivo de analisar o consumo de suplementos nutricionais entre praticantes de exercício resistido em uma academia universitária.

Método: Trata-se de um estudo descritivo, com amostra por conveniência, tendo como público-alvo os alunos de uma academia universitária. Foi realizada uma caracterização dos alunos a partir das variáveis: idade, sexo, cor de pele, renda familiar, tempo de exercício resistido sem interrupção, frequência, duração do treino, prática de outro exercício, uso de suplementos,

indicação e tipos de suplementos consumidos.

Resultados: Observou-se que 49% dos praticantes de exercício resistido consomem suplementos nutricionais, sendo identificado o maior consumo no gênero masculino (73%). Entre os praticantes de exercício resistido, que consumiam suplementos, houve maior percentual correspondente a faixa etária de 18 a 30 anos. Quando questionados sobre os tipos de suplemento consumidos, observou-se que a maioria dos consumidores tem preferência pelos suplementos à base de proteína (74%). Quanto ao objetivo para o consumo, verificou-se que 54% dos entrevistados fazem uso de suplementos para hipertrofiar a musculatura esquelética.

Conclusão: O objetivo de hipertrofiar a musculatura esquelética foi o mais citado em ambos os gêneros, e apenas entre as mulheres houve ligeira preocupação com perda de peso e queima de gordura corporal. Os resultados são preocupantes visto que, em poucas ocasiões, observou-se a procura por um nutricionista para se controlar o consumo dos nutrientes advindos dos suplementos.

Título: Prevalência do consumo de leite e derivados junto a universitários em uma instituição em São Luís, Maranhão.

Autor: Lydia Viegas Guadagnin

Apresentador: Lydia Viegas Guadagnin

Orientador: Helma Jane Ferreira Veloso

E-mail: helmanut@gmail.com

Área / Especialidade: Nutrição

Resumo

O leite é rico em proteínas, vitamina A, auxiliando na regulação do sistema nervoso e aumentando a resistência a infecções. É a principal fonte de cálcio na alimentação, tendo importante papel na prevenção de problemas como a osteoporose.

Objetivos: Avaliar o consumo de leite entre os estudantes de uma Universidade em São Luís-MA.

Método: Estudo observacional descritivo com amostra definida por conveniência tendo como público-alvo estudantes universitários em São Luís –MA. Na coleta de dados as informações foram obtidas através de um questionário socioeconômico baseado no critério de Classificação Econômica do Brasil e um outro questionário estruturado referente ao consumo de leite e derivados.

Resultados: A maioria dos universitários era do

sexo feminino, com idade de 20 - 25 anos, no período noturno. Na maioria das famílias (42,5%) os chefes tinham curso superior completo. Segundo a classificação socioeconômica adotada, 35,1% das famílias encontravam-se na classe B2, 27,6% na classe B1 e apenas 6,7% na classe mais favorecida. A maioria dos universitários (61,2%) informou consumir um copo de leite de duas a quatro vezes ao dia. Cerca de 7,5% das entrevistadas consumiam em torno de 182 ml de leite por dia e 7,46% consumiam um copo de leite em frequência de 1 vez por semana. O segundo produto lácteo mais consumido foi o iogurte. Cerca de 32% dos universitários ingeriam iogurte em frequência igual a uma vez por semana. O requeijão foi o terceiro derivado lácteo mais consumido entre os universitários sendo que cerca de 41% consumiram o produto com uma frequência de 2 a 4 vezes por semana. No caso do queijo e bebidas lácteas, estes produtos eram consumidos em apenas 35,82% em um dia e 32,83% duas a quatro vezes por semana, respectivamente. **Conclusão:** O consumo dos produtos lácteos foi considerado favorável, no entanto torna-se importante o incentivo destes produtos com maior frequência diária, tendo em vista que esse consumo não foi relatado por 100% dos universitários.

Título: Avaliação pré-anestésica em Odontologia

Autor: Efraim Pereira Gama

Apresentador: Efraim Pereira Gama

Coautores: Gersillane Martinha de Carvalho Barros,

Jakeline Marques Bezerra, Suellen Cristine de Araujo Santos

Orientador: Andrezza Maciel

E-mail: suellencristine7@gmail.com

Área / Especialidade: Odontologia

Resumo

A avaliação pré-clínica, de acordo com Ortenzi (2001) é necessária para que seja feita antes de toda e qualquer anestesia, mesmo que de urgência, de preferência pelo anestesiológico que a executará. O paciente deverá ser encaminhado pelo seu médico ou cirurgião-dentista (bucomaxilofacial) ao anestesiológico para uma avaliação, que será realizada sob a forma de clínica pré-anestésica. Isto é benéfico, uma vez que, na maioria das vezes, ocorrerá a

diminuição da ansiedade do paciente sobre a cirurgia e anestesia, proporcionando, ainda, ao profissional identificar determinadas patologias e suas etiologias, podendo encaminhar a outro especialista para uma interconsulta, se necessária. Os objetivos da avaliação pré-anestésica são obter a confiança do paciente fornecendo orientações sobre os cuidados do tratamento, conseqüentemente diminuindo a ansiedade e facilitando a recuperação; Determinar a condição física, exames complementares e interconsultas necessárias; Estimar o risco anestésico-cirúrgico do procedimento; Determinar a escolha do anestésico. A avaliação pré-anestésica é realizada através da anamnese, do exame físico e da verificação de exames complementares dirigidos aos propósitos da anestesia.

Título: Fases da anestesia geral relacionado ao bem estar do paciente

Autor: Daiane Lago

Apresentador: Daiane Lago

Coautores: Elis Fernanda Ferreira Barros, Laise Nunes, Samaelica Luma

Orientador: Andrezza Maciel

E-mail: and.bastos@uol.com.br

Área / Especialidade: Odontologia

Resumo

O curso da anestesia geral pode ser dividido em três fases: (1) Indução, (2) Manutenção, (3) Despertar. A indução da anestesia geral é um momento especialmente crítico. Durante este

intervalo o paciente perderá rapidamente a consciência, cessará a manutenção da via aérea natural, abruptamente cessar-se-á ou reduzir-se-á a ventilação espontânea, e ele receberá drogas que deprimem o miocárdio e alterarão o tônus vascular. A sequência específica de intervenções durante a indução varia, dependendo do paciente e do tipo de operação ser realizada. A fase de indução é normalmente feita com drogas por via intravenosa, sendo o Propofol a mais usada atualmente. Este trabalho objetiva realizar uma revisão da literatura sobre as fases da anestesia geral, e suas implicações para o bem-estar do Paciente.

Título: Indicações para a utilização de anestesia geral em odontologia

Autor: Mayanne Siqueira Santos

Apresentador: Mayanne Siqueira Santos

Coautores: Allbert Alexandre Costa de Sousa, Rayel Nedson Teixeira Silva Aroucha e Aluísio Holanda Lima Neto

Orientador: Andrezza Bastos

E-mail: mayanne_santos@hotmail.com

Área / Especialidade: Odontologia

Resumo

A anestesia geral pode ser definida como a paralisia controlada, irregular e reversível de células do sistema nervoso central, determinando a perda da consciência do paciente. É possível

que essa paralisia seja devida a fatores químicos ou físicos (elétricos ou térmicos), embora atualmente sejam utilizados comumente meios químicos para obtenção da anestesia geral. A anestesia geral em Odontologia envolve riscos; logo, suas indicações deverão ser específicas, claras e restritas. Em Odontologia a anestesia geral está indicada frente a circunstâncias de duas naturezas: 1) em relação às características do paciente 2) ou das intervenções a realizar. O tratamento odontológico sob anestesia geral oferece um controle adicional sobre o paciente; entretanto, necessita de maiores cuidados quanto ao controle das vias aéreas e a manutenção da capacidade respiratória deste.

Título: A necessidade de utilização de prótese para melhor qualidade de vida do paciente desdentado

Autor: Reidson Stanley Soares dos Santos

Apresentador: Reidson Stanley Soares dos Santos

Orientador: Ana Paula Soares Fernandes Lamha

E-mail: reidsonstanley@gmail.com

Área / Especialidade: Odontologia

Resumo

Através deste trabalho foi analisado o perfil dos pacientes portadores de prótese removível que utilizam a Clínica Escola de Odontologia da Universidade Ceuma, no município de São Luís – MA. No presente estudo verificou-se esse perfil através de pesquisa realizada em

107 fichas clínicas dos pacientes atendidos nas disciplinas de prótese total e parcial removível entre os anos de 2007 a 2012. A coleta de dados foi realizada nas dependências da Clínica Escola da Universidade CEUMA, sendo eles tabulados e através deles obtidos resultados sobre o perfil do público atendido, além de características particulares à rede de atendimento protético odontológico da Universidade. 46,73% do estudo foram constituídos de próteses totais removíveis e 53,27% de próteses parciais removíveis, o perfil encontrado foi de mulheres (75,70%), com média de idade de 57 anos, moradoras do bairro Cohatrac. A utilização de próteses superiores correspondeu a 47,66%, inferiores 6,54% e ambas 20,56%, o tempo médio de utilização das próteses antigas foi de

11 anos. É necessário o conhecimento do perfil do público atendido em clínicas onde se trabalha com reabilitação para um melhor atendimento

clínico-social e direcionamento para possíveis políticas de controle de perda dentária e manutenção de aparelhos.

Título: Qualidade de vida e função mastigatória após a instalação de novas próteses dentais

Autor: Silvia C. de Lucena-Ferreira

Apresentador: Silvia C. de Lucena-Ferreira

Co-autores: Wander José da Silva; Altair A. Del Bel Cury

E-mail: silvia_lucena@hotmail.com

Área / Especialidade: Odontologia

Resumo

O edentulismo é uma condição que interfere na mastigação e pode ter impacto significativo nas atividades sociais do indivíduo. Assim, a reabilitação com próteses totais deve restabelecer função, estética e saúde promovendo melhoras na qualidade de vida de seus usuários. O objetivo deste estudo foi avaliar o efeito da instalação de novas próteses totais na função mastigatória e o impacto na qualidade de vida e na satisfação dos pacientes. Foram selecionados 14 voluntários (idade média: 67,2 anos) usuários de próteses totais superior e inferior os quais foram avaliados quanto a sua capacidade mastigatória através dos testes de performance mastigatória (PM) e limiar de deglutição (LD). Para isto, os voluntários foram instruídos a mastigar porções do material teste Optocal e, após o processamento da amostra, foi calculado o tamanho mediano de

partícula alcançado pelo indivíduo. O impacto da saúde oral na qualidade de vida foi investigado utilizando o questionário OHIP-EDENT e o nível de satisfação dos voluntários com suas próteses foi mensurado com escala visual analógica para fatores relacionados ao conforto, estabilidade, fala, aparência e mastigação. Estes voluntários foram então reabilitados com novas próteses totais superiores e inferiores e, após um ano de uso, foram novamente submetidos às avaliações descritas. Os dados coletados antes e após as instalações das novas próteses foram analisados e comparados utilizando os testes de Wilcoxon e t de Student ($\alpha=0,05$). O tamanho mediano das partículas observado com as próteses antigas para PM e LD foi $5,27\pm 1,18$ mm e $4,88\pm 1,29$ mm, respectivamente. Após a instalação de novas próteses, houve uma redução significativa no tamanho das partículas apenas para LD ($4,15\pm 0,98$ mm; $p=0,043$). O nível de satisfação com as novas próteses foi significativamente maior quando comparado com as anteriores ($p<0,0001$) para todos os fatores avaliados, sendo observado um impacto positivo nos valores do OHIP-EDENT ($p<0,05$). Concluiu-se que a instalação de novas próteses totais reduziu o limiar de deglutição e influenciou positivamente a avaliação da saúde oral pelos voluntários.

Título: Tratamento de disfunção temporomandibular em paciente submetido à craniotomia transtemporal: relato de caso.

Autor: Frederico Silva de Freitas Fernandes

Apresentador: Frederico Silva de Freitas Fernandes

Co-autores: Júlio Pereira Filho Pedro Gil Farias Costa

E-mail: fredsferrandes@yahoo.com.br

Área / Especialidade: Odontologia

Resumo

A craniotomia transtemporal é realizada para tratamento de aneurismase remoção de tumores. Nesse procedimento, a Articulação

Temporomandibular (ATM) pode sofrer luxação e o músculo temporal é deslocado e seccionado. O traumatismo dessas estruturas pode levar a cefaléia pós-craniotomia e a Disfunção Temporomandibular (DTM). Embora existam estudos a respeito do controle da dor pós-craniotomia, nenhum protocolo de tratamento para as sequelas funcionais no aparelho mastigatório foi estabelecido.

Objetivo: Relatar o tratamento de DTM em uma paciente de 37 anos, sem estabilidade oclusal e que foi submetida a uma craniotomia transtemporal.

Relato de caso: Tendo em vista a severidade da DTM, foi planejada, como tratamento de

urgência, a instalação de uma PPR provisória superior e uma placa oclusal estabilizadora inferior. A paciente foi recomendada a utilizar os dispositivos durante todo o dia, devendo remover a placa apenas durante as refeições e para higienização. Após 20 dias de tratamento, foi observada uma redução considerável da

sintomatologia da DTM, não apresentando mais dores na cabeça e pescoço e nem durante a realização das funções orais.

Conclusão: o tratamento minimamente invasivo e de baixo custo empregado foi eficaz no tratamento da DTM.

Título: Reconstrução de mandíbula atrofica com a técnica “tent pole”, visando melhor qualidade de vida do paciente

Autor: Evandro Portela Figueiredo

Apresentador: Evandro Portela Figueiredo

E-mail: evandroportal@yahoo.com.br

Área / Especialidade: Odontologia

Resumo

A reabilitação funcional de mandíbulas severamente reabsorvidas tem sido um desafio reconstrutivo para cirurgias bucomaxilofaciais e um problema de reabilitação para o dentista restaurador. Em mandíbula com altura óssea reduzida (12 mm ou menos) leva a uma retenção insuficiente da prótese inferior, dificuldades na alimentação e fala e alteração na estética facial. Mandíbulas com 6 mm ou menos da altura óssea apresentam mais um problema na sua integridade estrutural e um risco potencial de fratura do que um problema pré-protética. Nos últimos anos, várias técnicas cirúrgicas foram desenvolvidas para restabelecer a atividade funcional e estética em mandíbulas severamente

reabsorvidas. Antes da utilização dos implantes osseointegrados o tratamento eram direcionados para técnicas que proporcionavam uma área de suporte para prótese dentária convencional. Este problema tem sido abordado com várias cirurgias inovadoras. No entanto, estas abordagens, mesmo com reconstrução previsível destas mandíbulas, não permitiam ao longo prazo uma satisfatória função protética. A finalidade deste trabalho é relatar casos de mandíbulas severamente reabsorvidas tratados com sucesso através da técnica “Tent Pole”, baseada na hipótese da manutenção do volume do tecido mole com implantes dentários. Essa nova estratégia de cirurgia onde enxertos ósseos consolidam e mantêm o seu volume através de implantes dentários o que cria um efeito de tenda, oferece reconstrução previsível em longo prazo da mandíbula severamente reabsorvida sem as complicações observadas com outras abordagens.

Título: Abordagem sobre a possível associação entre doenças periodontais na gestação e parto prematuro.

Autor: Mayana Soares Vieira

Apresentador: Mayana Soares Vieira

Co-autores: Dávyla Geiza Almeida Lopes

Orientador: Luciana Salles Branco de Almeida

E-mail: mayana_sv@hotmail.com

Área / Especialidade: Odontologia

Resumo

A doença periodontal constitui uma doença inflamatória crônica de origem bacteriana que acomete os tecidos periodontais. Embora seja uma infecção bucal, pode estar relacionada a complicações sistêmicas, incluindo complicações gestacionais. O objetivo do presente estudo foi

revisar a literatura existente abordando a relação entre a doença periodontal e o parto prematuro de bebês de baixo peso, buscando discutir o que os estudos mais relevantes vêm demonstrando. Foram selecionados artigos científicos de revistas com seletiva política editorial das áreas de Odontologia e Medicina por meio de bases de dados. Verificou-se que as hipóteses causais mais utilizadas para explicar a relação baseiam-se no aumento da produção local de citocinas inflamatórias (especialmente o TNF-a) que ocorre em resposta ao biofilme dental presente nas proximidades dos tecidos periodontais, com consequentes efeitos sistêmicos na gestante. Apesar do grande número de investigações clínicas existentes, observaram-se resultados contraditórios, apontando uma necessidade

de mais estudos com maior padronização metodológica. Concluiu-se que, embora existam resultados controversos sobre a relação de risco entre doenças periodontais e parto prematuro

de bebês de baixo peso, deve haver especial atenção à condição periodontal das gestantes a fim de evitar tais complicações gestacionais.

Título: Controle do medo e da ansiedade sem uso de fármacos: aromaterapia, cromoterapia e acupuntura.

Autor: Bruno Rodrigo Amorim Castro

Apresentador: Bruno Rodrigo Amorim Castro

Co-autores: Bruna Letícia, Marcela Castro, Josiete Passinho.

Orientador: Andrezza Maciel

E-mail: bruno_castro7@hotmail.com

Área / Especialidade: Odontologia

Resumo

A ansiedade (medo) é inerente ao ser humano, uma reação psicofisiológica de alerta frente a

algum perigo ou ameaça. Ela pode ser normal ou patológica, leve ou grave, prejudicial ou benéfica, episódica ou persistente, causa orgânica ou psicologicamente, podendo afetar ou não a percepção e a memória. É uma resposta a uma ameaça desconhecida, interna, vaga ou de origem conflituosa. No consultório odontológico, pode-se intervir de duas maneiras diante de uma situação de medo e ansiedade: Através de fármacos como ansiolíticos e anti-histamínicos, ou através de abordagens não farmacológicas como a aromaterapia, cromoterapia, acupuntura.

Título: Controle do medo e da ansiedade sem uso de fármacos-musicoterapia e hipnose

Autor: Natália Gonçalves Escobar

Apresentador: Natália Gonçalves Escobar

Co-autores: Elvira Carvalho de Oliveira Barros, Thaynan Sousa de Araújo, Suelen Alves de Araújo

Orientador: Andrezza Bastos Maciel

E-mail: nataliagescobar@hotmail.com

Área / Especialidade: Odontologia

Resumo

De acordo com estudos, há uma grande relação entre medo ou ansiedade ao tratamento odontológico e fuga ao consultório, esse temor ao tratamento odontológico gera um problema cíclico, pois caso não haja prevenção, a patologia dental poderá evoluir levando a necessidade de um tratamento emergencial, que poderá ser invasivo e conseqüentemente gerará algum medo ou ansiedade ao indivíduo. Por isso, é

dever do profissional lançar mão de meios para diminuir a tensão do paciente. É preferível que se evite o uso de fármacos, uma vez que eles podem provocar alterações significativas ao organismo, com isso, o uso de métodos como musicoterapia e hipnose tem se tornado mais freqüente na Odontologia. A hipnose é um estado especial de consciência e vem sido utilizada como auxiliar em procedimentos odontológicos, chegando por algumas vezes, a suprimir o uso de soluções anestésicas. A musicoterapia visa atingir o estado emocional do indivíduo podendo modificar a ciclagem de suas ondas cerebrais, ritmo cardíaco e pressão arterial. Esse trabalho tem como objetivo apresentar métodos para alívio de ansiedade e medo em consultórios odontológicos, que não sejam prejudiciais ao paciente.

Título: Biomateriais aplicados à prótese, funcionalidade e qualidade de vida

Autor: Larissa Bertulucci Guimarães

Apresentador: Larissa Bertulucci Guimarães

Co-autores: Larissa Bertulucci Guimarães, Soffia Bratti Nascimento, Luzia Mayanne Oliveira Costa

Orientador: Andrezza Maciel

E-mail: larissa0304@gmail.com

Área / Especialidade: Odontologia

Resumo

Biomaterial é definido como qualquer substância, de origem natural ou sintética, usada como parte de um sistema que objetiva o tratamento ou a reposição de qualquer tecido, órgão ou função do corpo. Em Odontologia, podem ser utilizados

para o tratamento de perdas e correções de defeitos ósseos, sendo que, sua indicação deve ser bem avaliada, com rigor clínico e ético quanto aos riscos e benefícios. Este trabalho tem por objetivo esclarecer a importância, propriedades e aplicações dos biomateriais aplicados a prótese em odontologia e ampliar o conhecimento dos profissionais, sobre os riscos e benefícios, bem

como, seus princípios biológicos através de uma revisão de literatura, apresentando os diversos tipos de biomateriais e as suas principais propriedades e indicações.

Título: A importância do conhecimento do Câncer Bucal pelo cirurgião dentista e as implicações para melhor qualidade de vida do paciente- edital universal Fapema.

Autor: Felipe Simões Soares, Bolsista PIBIC

Apresentador: Felipe Simões Soares, Bolsista PIBIC

Co-orientador: Washington Reis

Orientador: Ana Paula Soares Fernandes Lamha

E-mail: felipe_simoes17@hotmail.com

Área / Especialidade: Odontologia

Resumo

O câncer vem ocupando papel cada vez mais importante no perfil de mortalidade do Brasil. Dentre os tipos mais prevalentes, o câncer bucal aparece em oitavo lugar, com incidência e mortalidade crescentes. Somando-se à mortalidade, a morbidade associada ao câncer bucal tem impacto importante na qualidade de vida dos pacientes, pois seu diagnóstico tem sido realizado tardiamente, reduzindo as possibilidades de cura e aumentando as mutilações decorrentes do tratamento. A participação do cirurgião-dentista nas ações de prevenção e diagnóstico precoce do câncer bucal é indispensável, mas para isso é necessário que os profissionais estejam devidamente capacitados. O presente estudo procurou realizar uma avaliação de conhecimento dos

cirurgiões-dentistas da rede pública de saúde do município de São Luís-MA sobre câncer bucal, com o objetivo de traçar um perfil destes profissionais quanto ao seu conhecimento acerca das características clínicas da doença e dos fatores de risco associados, investigar suas atitudes, seu interesse e percepção de conhecimento sobre o tema. Foram enviados questionários a todos os profissionais atuantes nos Centros de Saúde do município, sendo que a taxa de resposta foi de 83,33%. Após avaliação dos resultados, percebe-se que há deficiências no conhecimento sobre câncer bucal por parte destes cirurgiões-dentistas. A grande maioria dos participantes afirma que realiza exame para identificar lesões pré-malignas, encaminhando casos suspeitos aos serviços de referência do município. Embora muitos tenham considerado regular seu conhecimento, reconhecendo suas limitações, o interesse por cursos de capacitação foi praticamente unânime entre os participantes. Como conclusão, o estudo demonstrou as deficiências no conhecimento dos profissionais, alertando para a necessidade de construção de um programa de prevenção ao câncer bucal no município que atente para a capacitação dos cirurgiões-dentistas, possibilitando uma melhor atuação destes profissionais na reversão do quadro epidemiológico da doença. PROJETO APOIADO PELA FAPEMA.

Título: Fármacos utilizados para o controle do medo e ansiedade do paciente no consultório odontológico

Autor: Allan Moura Ramos

Apresentador: Allan Moura Ramos

Co-autores: Kamila Oliveira Lima, Carlos Farias Junior e Marcio Alves Lemos

Orientador: Andrezza Maciel

E-mail: kamila_oliveira_lima@hotmail.com

Área / Especialidade: Odontologia

Resumo

A ansiedade, o medo, pânico e fobias são situações onde afastam as pessoas dos consultórios odontológicos. Há tipos de medicamentos capazes de aliviar a ansiedade, tais como, o benzodiazepínico sendo os mais comuns. Sendo assim, o uso do mesmo deve ser utilizado com cuidados por quem apresenta ou apresentou problemas de dependência alcoólica. São exemplos de benzodiazepínicos o alprazolam, o clordiazepóxido, o diazepam,

o flurazepam, o lorazepam, o oxazepam, o temazepam e o triazolam. Este estudo tem como objetivo se aprofundar melhor na forma

de redução da ansiedade e do medo do devido tratamento odontológico, assim como o controle e utilização de meios farmacológicos.

Título: Aspectos do Neuroticismo no dependente químico

Autor: Maria do Perpetuo Socorro Balby Ribeiro

Apresentador: Maria do Perpetuo Socorro Balby Ribeiro

Co-Autores: Francisca Silveira

Orientador: Christhianny Valente de Oliveira

E-mail: christhi3@hotmail.com

Área / Especialidade: Psicologia

Resumo

O objetivo deste trabalho é descrever os fatores do neuroticismo em dependentes químicos, usuários do crack.

Método: Estudo de natureza aplicada, com objetivos descritivos, enfoque qualitativo por envolver questões e percepções trazidas pelos participantes. Foi aplicada a Escala Fatorial de Neuroticismo (EFN), instrumento que visa à avaliação de traços da personalidade humana. A análise dos dados foi realizada mediante a planilha do Excel, com o objetivo de trazer uma

análise estatística descritiva, a partir da realidade do sujeito, sua singularidade, promovendo a redução fenomenológica ao sujeito pesquisado. A partir da análise das respostas dadas pelos usuários, foi considerada de maior relevância a correlação entre o tempo de uso da droga e os aspectos averiguados pela Escala Fatorial de Neuroticismo – EFN.

Considerações Finais: A partir dos dados levantados por meio da observação e da escuta, durante a aplicação da Escala Fatorial de Neuroticismo - EFN, foi possível identificar altos escores de neuroticismo relacionados ao usuário do crack, no que diz respeito aos fatores de vulnerabilidade, desajustamento psicossocial, ansiedade e depressão. Destaca-se a depressão enquanto quesito relevante entre os usuários do crack independente do tempo de uso. Por meio do estudo, confirmou-se o crack enquanto substância nociva que traz danos psicológicos à vida do sujeito.

Título: Infância, família e violência sexual: estudo de caso de uma criança que sofreu violência sexual intrafamiliar.

Autores: Sila Raquel Medeiros; Christhianny Valente

Orientador: Christhianny Valente de Oliveira

E-mail: christhi3@hotmail.com

Área / Especialidade: Psicologia

Resumo

Neste trabalho realizou-se um estudo de natureza aplicada, delineamento transversal, qualitativo, com objetivos descritivos, com coleta de dados a partir de um estudo de caso de uma criança do sexo feminino, 11 anos de idade, cursando o 5º ano do ensino fundamental em uma escola da rede pública, cuja família apresenta renda econômica baixa. A participante foi vítima de abuso sexual, cometido pelo padrasto, por um período de um ano. Serão utilizados enquanto instrumentos de coleta de dados uma entrevista semiestruturada, inventário para levantar a qualidade da dinâmica familiar, desenho da família, jogos e brincadeiras que favoreçam

a construção do vínculo entre a participante e a pesquisadora. Existe o chamado “muro do silêncio” que se solidifica nas famílias, principalmente quando o abuso é realizado pelo provedor da mesma. O “segredo” que a priori era somente do abusador e abusado, quando descoberto por outro membro da família em determinados casos não culmina na denúncia, o que acaba fortalecendo e perpetuando cada vez mais o abuso. Entende-se que as consequências são prejudiciais no que tange o desenvolvimento psíquico da criança que sofreu tal violência. O abuso sexual na infância é degradante, e caracteriza-se como um crime perverso e desumano. É de suma importância destacar tal fenômeno como um problema sério, onde todos os segmentos da sociedade devem viabilizar alternativas que venham contribuir para o avanço na defesa dos direitos da criança e do adolescente. Faz-se necessário lembrar que existem direitos legais garantidos pela constituição federal, e que não estão sendo respeitados. Espera-se que a família como núcleo no qual o ser humano tem seu primeiro

contato ofereça à criança um ambiente favorável onde ela possa desenvolver cada etapa da vida de forma saudável, para que quando a mesma alcançar um nível mais elevado de maturidade

consiga entender o seu papel na sociedade assim como perceber como se dá a dinâmica em seu entorno, respeitando, igualmente, a delimitação de cada espaço.

Título: Implicações psicossociais em jovens institucionalizados em processo de reabilitação

Autor:

Apresentador: Lucimar Vieira de Melo

Co- Autores: Francisca Silveira

Orientador: Christhianny Valente de Oliveira

E-mail: christhi3@hotmail.com

Área / Especialidade: Psicologia

Resumo

Objetivo Geral: Descrever comportamentos recorrentes do uso da substância, bem como elencar as implicações do uso abusivo do crack no contexto social do indivíduo.

Metodologia: Pesquisa de campo com foco investigativo de caráter qualitativo fenomênica e descritiva. Foram selecionados dez homens de uma determinada instituição em São Luis do Maranhão cujos critérios para participar da pesquisa: idade entre 18 a 30 anos, em processo de reabilitação, institucionalizado, dependente do crack. Ressalta-se ainda, aplicação do ISUDI – Inventário das situações do uso de drogas. A relevância da pesquisa será ampliar conhecimentos específicos do crack, como também identificar comportamentos frequentes de reincidência do uso da substância, bem como

elencar consequências causadas pela referida substância no contexto familiar e social do indivíduo.

Considerações Finais: A realização da pesquisa de campo abre um leque de questionamentos e aprendizados na área da dependência química. Em todo o período da pesquisa, desde a fundamentação teórica até a aplicação dos inventários e juntamente com a convivência dentro da clínica de pesquisa, serviu para abranger o nível de conhecimento sobre os adictos. Foi nos dado a oportunidade de conviver e conhecer um pouco sobre a rotina de pacientes e profissionais que compõe a clínica de atendimento a usuários de drogas. Nesse sentido percebe-se a grande importância do discurso verbal trago pelo paciente, sendo que a habilidade da escuta se torna fundamental para o psicólogo, pois tudo depende do vínculo estabelecido nesta relação terapêutica juntamente com a acolhida para que se possa desenvolver um trabalho de qualidade. Desta forma, comprovou-se que dependente químico, antes de tudo são pessoas que lutam dia após dia por permanecer sóbrios, que a cada dia vivido sem a droga é uma conquista para todos os pacientes e equipe multidisciplinar.

Título: O Relacionamento didático do dependente químico em processo de reabilitação

Autor: Edineuza Dias

Apresentador: Edineuza Dias

Co-Autores: Francisca Silveira

Orientador: Christhianny Valente De Oliveira

E-mail: christhi3@hotmail.com

Área / Especialidade: Psicologia

Resumo

Observa-se que a dependência química traz danos psicológicos, físicos e emocionais que comprometem a vida do sujeito. E em meio à dependência, a pessoa parece perder sua identidade. É muito comum ouvir os termos vício e viciado, que leva a uma forte conotação moral, o que poderia ser evitado, no sentido de impedir que pessoas dependentes sejam rejeitadas e/ou excluídas do convívio social e

familiar. Compreende-se a dependência química como um processo de adoecer, e não como uma fragilidade moral, que afeta não somente o dependente, mas também seus familiares e todo. **Objetivo Geral:** Descrever o significado do relacionamento diádico familiar do dependente químico em processo de reabilitação, interno em uma clínica para acolhimento e tratamento de pessoas dependentes de substâncias psicoativas. seu entorno social. **Metodologia:** Estudo qualitativo, com objetivo descritivo, a partir do método fenomenológico. Foi utilizada a Escala de Relacionamentos Diádicos (Family Assessment Measure Version III), no intuito de averiguar, a partir da história familiar, e descrever especificamente o significado do relacionamento diádico no âmbito familiar, e as implicações da dependência na qualidade desse relacionamento (FORMIGONI; CASTEL, 1999).

Considerações Finais: Em conformidade com os resultados expostos e levando em consideração a díade principal, notou-se o bom relacionamento entre filho-mãe, fato este que provavelmente favorecerá o tratamento e

reabilitação do dependente na sua família, visto que o apoio neste ambiente é necessário para a sua superação e reabilitação da dependência, o que propiciará sua reinserção na sociedade.

Título: Ludoterapia: a importância do brincar na psicoterapia infantil

Autor: Maureen Lana Araujo Reis

Apresentador: Maureen Lana Araujo Reis

Orientador: Christhianny Valente de Oliveira

E-mail: maureenlana36@hotmail.com

Área / Especialidade: Psicologia

Resumo

Busca-se nesse artigo descrever a importância da Ludoterapia na prática clínica com crianças. Justifica-se este estudo por sua relevância social e clínica, ao tratar da utilização da Ludoterapia na psicoterapia infantil, apresentando-se as contribuições e os resultados da pesquisa. Trata-se de um estudo qualitativo que busca enfatizar análises de cunho interpretativo, bem como possíveis significados objetivos e subjetivos do assunto em questão. Participaram desta pesquisa 10 psicólogos clínicos com prática clínica em psicoterapia infantil. Os mesmos trabalham ou já tiveram experiência com crianças utilizando a ludoterapia. O instrumento utilizado para efetuar a coleta de dados foi uma entrevista semiestruturada, aplicada a psicólogos clínicos. O contato com os psicólogos clínicos foi realizado por telefone e e-mails. Através desse contato explicou-se o objetivo da pesquisa, em seguida agendaram-se os dias e horários para a aplicação da entrevista no local de atendimento dos mesmos. Os itens

da entrevista permitiram flexibilidade na fala do entrevistado. A duração da entrevista dependeu da disponibilidade do profissional que deu-se em média vinte a trinta minutos. No momento da descrição e discussão dos resultados, foi feito o levantamento das opiniões de cada entrevistado em relação aos itens da entrevista. A descrição dos resultados foi elaborada a partir das entrevistas realizadas com os psicólogos, sendo que foram preservados os direitos de privacidade dos mesmos, apresentados através da inicial (E). As descrições dos resultados estão apresentadas em sequência de acordo com os tópicos da entrevista.

Considerações finais: a Ludoterapia como tema central desta pesquisa tem como relevância a importância do brincar na psicoterapia infantil. É importante ressaltar que independente da abordagem do psicoterapeuta, as entrevistas realizadas com os sujeitos da pesquisa, confirmam o valor do brincar para o desenvolvimento saudável da criança. Os dados desta pesquisa e as reflexões elaboradas a partir das entrevistas realizadas indicam a necessidade de outras produções científicas que reiterem tal problemática, além de ampliar e aprofundar os conhecimentos sobre a técnica da ludoterapia na prática clínica dos novos psicoterapeutas e reflexão para os que estão na prática durante uma longa caminhada.

Título: As implicações dos estilos parentais no desenvolvimento infantil

Autor: Eliane Ribeiro Magalhães de Sousa

Apresentador: Eliane Ribeiro Magalhães de Sousa

Co-Autores: Lívia Maria Guedes de Lima Andrade, Wallyson Martins Ribeiro

Orientador: Christhianny Valente de Oliveira

E-mail: elianeek2@hotmail.com

Área / Especialidade: Psicologia

Resumo

A importância da qualidade dos estilos parentais (autoritário, permissivo, indiferente e

democrático), no desenvolvimento das crianças, tem sido um tema bastante estudado nos últimos anos. Tais estudos sugerem a flexibilidade dos pais para ajustar suas formas de se relacionar com seus filhos, que lhes proporcionem apoio afetivo, comunicação, regras claras, favorecimento da autonomia e informações que lhes permitam desenvolver atitudes úteis em situações de risco. As práticas parentais inadequadas (conflitos, violência, coerção, falta de diálogo) constituem fatores de risco para o desenvolvimento infantil, intensificando a baixa autoestima e a vulnerabilidade a eventos ameaçadores externos ao ambiente familiar. Por

outro lado, os pais que possibilitam um ambiente familiar de acolhimento que combinem afeto e o favorecimento da individualidade e da autonomia com o controle não-coercitivo da conduta, proporcionando contextos favoráveis para o desenvolvimento de seus filhos, estabelecendo fatores de proteção diante de eventos ameaçadores a que normalmente estão expostos, esses pais estão incluídos no estilo democrático que é o mais indicado para uma melhor atitude e rendimentos acadêmicos e menos problemas de conduta, isto é, para um bom desenvolvimento sociopsicoemocional da criança. Esse ambiente acolhedor prevê um padrão adequado de comunicação, pois pais que ajudam os filhos a identificarem emoções,

estimulando a autonomia cognitiva, que ficam sensíveis às novas necessidades evolutivas e que se mostram dispostos à troca de pontos de vista desde cedo, estão auxiliando na melhor interação social destes com o grupo de iguais e na menor possibilidade de apresentarem problemas de comportamento e de personalidade. As práticas parentais, consideradas adequadas, incluem a monitoria positiva e um relacionamento entre pais e filhos sustentados por regras nítidas, com informações sobre as contingências em vigor para os comportamentos sociais. Tais práticas aumentam a probabilidade de as crianças desenvolverem relações sociais saudáveis não só no âmbito familiar, mas na escola, com o grupo de iguais e com todos os que estão ao seu redor.

Título: Homem e natureza – saúde ameaçada

Autor: Eliane Ribeiro Magalhães de Sousa

Apresentador: Eliane Ribeiro Magalhães de Sousa

Co-Autores Joaquim Ribeiro Magalhães Sobrinho

Orientador: Christianny Valente de Oliveira

Área / Especialidade: Psicologia

Resumo

Saúde ameaçada... Meio Ambiente em desequilíbrio... Natureza degradada. De uma forma cada vez mais antropogênica, o ser humano vem, progressivamente, provocando males irreversíveis à sua saúde e pondo em perigo a vida no Planeta Terra... Perigo iminente que poderá ser fatídico, não só para a raça humana, mas para todos os seres vivos aqui existentes. O que fazer quando, mais debilitados que nunca, o homem se aproxima, a passos largos, da tênue barreira entre a vida e a morte? Os seres humanos são dotados de raciocínio lógico e com grandes e muitos privilégios, dentre os quais, discernir entre o bem e o mal, o bom e o ruim... Por que então se matam, dia após dia, paulatinamente, através de venenos que joga na terra de onde tira seu sustento, na água que sacia sua sede, no ar que respira? Será que tem o direito de se matar e tentar matar as gerações futuras com tamanha irresponsabilidade? Baseado em fatos tão contundentes, só resta buscar a conscientização, em escala global, que a grande maioria das doenças que acometem a população mundial, advêm da forma errônea com que são usados os recursos naturais e sobre as consequências que poderão provocar um colapso total da

vida na terra, sobre todos os aspectos. Para tanto, o homem tem que aglutinar forças, de forma participativa e com o envolvimento de todas as esferas governamentais mundiais e retirar do papel todos os acordos e protocolos direcionados para as tão divulgadas soluções a médio e longo prazo que, na maioria das vezes, não são postas em prática e trazer para o hoje, para o agora, tornando-as emergenciais, indispensáveis, questão de saúde pública, em nome de toda a população mundial, ou seja, em nome da vida! Afinal, há planetas sem seres humanos, no entanto não haverá seres humanos sem um planeta ecologicamente equilibrado. Não há credibilidade no futuro de uma nação sem que seus governantes estejam direcionados e com objetivos claros para a educação e a saúde de seu povo, isto é a base de tudo e assim, se o povo é educado, mentalmente saudável e psicologicamente preparado, certamente, resolverá quaisquer dificuldades, lutando para o engrandecimento da nação. A falta de alimentação regular, de água potável e o ar praticamente irrespirável são responsáveis por milhões de mortes ao redor do mundo todos os anos. Estes três fatores debilitam homens, mulheres e crianças... Corpos desnutridos e sem saúde são relegados à própria sorte... Morrem ao léu, como animais. Este é o resultado de matérias veiculadas nos mais variados meios de comunicação nos quatro cantos do mundo. Enquanto a mortandade cresce a cada dia, bilhões de dólares são gastos para manter soldados em guerra, para a diversão, corrupção, droga... Mesmo em meio a tantas adversidades,

catástrofes, mortes, mas ainda há um fio de esperança na humanidade. Se existe uma coisa da qual não se pode reclamar da raça humana, é do poder de se despojar de todo o preconceito, do orgulho e do egoísmo que lhe é peculiar e, por incrível que pareça, nas horas mais difíceis, é

capaz de praticar atos de verdadeira solidariedade para com o próximo. Se o homem lutar em prol da saúde do meio ambiente e, conseqüentemente, da sua também, com certeza, ainda terá salvação para o planeta.

Título: Síndrome da dependência alcoólica: caracterização do consumo de bebidas alcoólicas em adolescentes.

Autor: Waneska Ferreira Cavalcante de Albuquerque Reis Università degli Studi di Napoli (UNINA)

Apresentador: Waneska Ferreira Cavalcante de Albuquerque Reis Università degli Studi di Napoli (UNINA)

Co-Autores: João Dutra Frazão - Instituto Federal do Maranhão (IFMA),-

Glícia Jeane Mendes Nunes - Instituto Federal do Maranhão

E-mail: waneskareis@yahoo.com.br

Área / Especialidade: Psicologia

Resumo

Considerando que o álcool é uma das substâncias psicoativas mais precocemente consumidas, é que o presente estudo tem por objetivo caracterizar o consumo de bebidas alcoólicas em adolescentes.

Material e Métodos: trata-se de um estudo descritivo mediante revisão de literatura realizado no período de dezembro de 2012 a março de 2013. Para a busca das produções científicas foi utilizado o Portal da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), através do qual é possível acessar o Sistema Online de Busca e Análise de Literatura Médica (MEDLINE), a base de dados Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e os periódicos eletrônicos do Scientific Electronic Library Online (SciELO). Foram também utilizadas pesquisas em base de

dados eletrônicos tais como Google Acadêmico, além do conjunto de obras culturais, de tecnologia ou informação denominado Domínio Público e informações e publicações da página eletrônica do governo brasileiro. A avaliação dos dados secundários incluiu somente publicações nacionais, com texto completo, escritas no idioma português referente ao período de 2003 a 2013.

Resultados e Discussão: estudos epidemiológicos nacionais demonstram alta prevalência de uso de substâncias psicoativas, particularmente o álcool, com predominância do sexo masculino, apesar do crescimento do número de meninas consumindo bebidas alcoólicas. A literatura pesquisada evidencia que o início do consumo de álcool pelos adolescentes ocorre entre 10 e 12 anos de idade em suas próprias residências com participação dos pais ou em casas de colegas. Quanto à escolaridade, verifica-se maior referimento de uso de bebidas alcoólicas entre estudantes do ensino médio, quando comparados a alunos do ensino fundamental, tanto em escolas públicas quanto particulares.

Conclusão: A dependência do álcool é uma doença de caráter biopsicossocial decorrente do uso contínuo de bebida e o consumo de álcool em idade cada vez mais precoce ocasiona além de sérios problemas sociais e familiares, complicações neuropsicológicas, sendo necessária a priorização de ações de prevenção e promoção ao bem-estar físico e mental do adolescente.

Título: O papel do psicólogo frente à saúde mental do atleta de alto rendimento

Autor: Jozielma Bastos da Silva

Apresentador: Jozielma Bastos da Silva

Co-Autores: Andressa Kelly Pinheiro Rocha, Regina Celia Cantanhede França.

Orientador: Karine Nunes

E-mail: josylma@hotmail.com

Área / Especialidade: Psicologia

Resumo

A psicologia do esporte é uma ciência “jovem” que abrange um grande número de diversas teorias e conceitos na área de educação física e do esporte. Ela estuda o comportamento humano antes, durante e depois de uma atividade esportiva ou de lazer, (MARCONI,2008). Ao psicólogo do esporte, principalmente com atleta de alto

rendimento, cabe a difícil tarefa de contribuir para o aprimoramento da performance, e contudo, sem se abster das implicações éticas das suas condutas. O objetivo deste trabalho é apresentar o papel e atuação do psicólogo do esporte frente aos desafios de levar o atleta a melhor performance, levando em consideração as características da área e as possibilidades de práticas que podem ser desenvolvidas por este profissional. Trata-se de uma revisão bibliográfica que partiu da experiência em sala de aula durante seminário da disciplina Psicologia, Ciência e Profissão, ministrada no 1º período. As demandas psicológicas esportivas são inegáveis. Muitos atletas acabam sucumbindo diante de dificuldades que poderiam ser minimizadas caso houvesse um maior interesse de treinadores e dirigentes na contratação de psicólogos

esportivos. Conclui-se que as preocupações do psicólogo do esporte são sobre o lado socioeconômico, emocional, social dos atletas. Essa visão do ser que pratica o esporte é muito importante para não se utilizar a psicologia limitadamente como ciência do comportamento. Muito mais do que isso, a psicologia pretende desenvolver e discutir com os atletas todas outras áreas de sua vida: valores pessoais, motivações e percepções. Um atleta completo não é só um homem em seu perfeito estado físico, como ser humano ele é um conjunto de corpo e mente.

Título: Percepção do conhecimento dos Acadêmicos do Curso de Psicologia frente às Síndromes Cromossômicas

Autor: Jozielma Bastos da Silva

Apresentador: Jozielma Bastos da Silva

Co-Autores: Lidia Aroucha Rolim, Regina Celia Cantanhede França

Orientador: Leila Cristina Almeida de Sousa

E-mail: josylma@hotmail.com

Área / Especialidade: Psicologia

Resumo

Nas últimas décadas, os grandes avanços da genética tem permitido uma melhor compreensão das origens de muitas doenças e o conhecimento de outras. E hoje é possível identificar as mutações cromossômicas e avaliar os prejuízos causados por elas. Frente a este desafio estão os psicólogos que necessitam cada vez mais conhecê-las para melhor orientar pais e pessoas que possuem essas alterações. Mas ainda assim há um tabu sobre algumas, e a falta de conhecimentos da sociedade com um todo. O objetivo deste trabalho foi avaliar o conhecimento dos acadêmicos de Psicologia do primeiro período da UNIVERSIDADE CEUMA a respeito das síndromes cromossômicas. Para este trabalho foram aplicados 65 questionários em três turmas, contendo três questões objetivas aplicadas individualmente para avaliar o conhecimento dos acadêmicos sobre as síndromes cromossômicas. A partir da análise dos dados dos questionários foram confeccionados três gráficos de pizza

demonstrando os percentuais. Os resultados mostram que 57% dos acadêmicos do curso de psicologia tinham conhecimento da importância do papel do psicólogo frente às síndromes e apenas 43% responderam que só tiveram conhecimento através da disciplina Fundamentos Biológico do Comportamento que aborda dentro de sua ementa conteúdo sobre as síndromes, das quais foram organizadas em seminários. Quando questionado quanto o conhecimento da variedade das síndromes apenas 66% disseram que não conheciam, e apenas 34% conheciam a existência da grande diversidade das síndromes. Poucos percentuais foram registrados para as seguintes síndromes: A síndrome de Down 25%, a Turner 21%; Cri DuChat 14%; Klinefelter; 14% Duplo X 14% ; Duplo Y 12%. Diante dos resultados conclui-se que os acadêmicos mesmo sem conhecerem a diversidade das síndromes cromossômicas, a maioria já sabia da importância da Psicologia para as pessoas com alterações cromossômicas. Destaca-se também que a maioria conhecia mais as síndromes de Down e Turner por serem mais comuns e de fácil diagnóstico, além da abordagem da mídia que facilita o conhecimento destas.

Título: Qualidade de vida de profissionais que trabalham em regime de turnos rotativos

Alunas: Raissa Gonçalves Ávila; Natalia Andrade Oliveira Silva da Silva, Ana Eugênia Ribeiro de Araujo e Araujo

Área / Especialidade: Terapia Ocupacional

Resumo

A preocupação mundial com a Qualidade de Vida (QV) do ser humano é crescente, em especial no que se refere à Qualidade de Vida no Trabalho (QVT). Preocupação essa que diz respeito não somente aos aspectos físicos e psicológicos, mas que envolvem também fatores que podem influir positiva ou negativamente em seu sucesso profissional, bem como a identificação de ações realizadas pelos profissionais de saúde e gestores empresariais na promoção desta junto aos funcionários. Por tanto para alcançar a qualidade de vida o profissional precisa estar em equilíbrio no que tange ao aspecto físico e psicológico, sendo este fator considerado princípio fundamental para que o mesmo obtenha uma vida satisfatória tanto na esfera pessoal quanto na social. Sendo, portanto, essencial que a qualidade de vida, também, seja inserida no ambiente profissional, pois este se constitui local no qual o ser humano passa a maior parte de sua vida e, neste caso, investir em qualidade de vida no trabalho (QVT) é questão sine qua non para que as empresas obtenham sucesso ao oferecerem condições satisfatórias de trabalho aos seus profissionais. O objetivo geral desta pesquisa fundamenta-se em analisar

a Qualidade de Vida (QV) dos profissionais que trabalham em regime de turnos rotativos em uma empresa de linhas aéreas localizada na cidade de São Luís. Trata-se de uma pesquisa de campo com caráter descritivo, com variáveis quantitativas, realizada em uma empresa de linhas aéreas em São Luís – MA. A amostra constitui-se de 11 funcionários que exercem suas atividades profissionais em regime de turnos rotativos. Os funcionários foram entrevistados pela pesquisadora na própria empresa, no término de seus turnos de trabalho, respectivamente às 04:00h e às 16:00h, respondendo a 02 (dois) questionários: o primeiro com questões abertas e de múltipla escolha, integrando aspectos quantitativos e qualitativos, referentes ao perfil sociodemográfico e o segundo com 26 questões fundamentando-se em 4 (quatro) eixos básicos: Físico, Psicológico, Relações Sociais e Meio Ambiente. A população estudada possuía 07 profissionais com a faixa etária de 24 a 44 anos de idade. Entre o total de entrevistados, apenas cinco funcionários (45,45%) responderam não terem filhos, seguidos de seis deles (54,55%) que afirmou os possuem. Como instrumento de promoção da saúde, a realização desta pesquisa justifica-se pela oportunidade de argumentar, por meio de informações, a respeito dos fatores que interferem significativamente na Qualidade de Vida (QV) dos profissionais que trabalham em regime de turnos rotativos, além de identificar estratégias utilizadas pela referida empresa para minimizar os efeitos adversos do cotidiano destes profissionais.

Título: A Inclusão Escolar de Deficientes Intelectuais na concepção dos Professores do 1º ao 5º ano da Rede Regular de Ensino Maria José Vaz dos Santos

Autores: Fabiana Farias Lopes, Ana Eugenia Ribeiro de Araujo E Araujo, Adriana Nogueira De Almeida, Juliana Borges; Natalia Andrade Oliveira Silva da Silva, Raphaela

Área / Especialidade: Terapia Ocupacional

Resumo

As pessoas que possuem deficiências enfrentam obstáculos desde a antiguidade, pois eram marginalizados e excluídos da sociedade. Atualmente estas condições são assistidas por políticos que contemplam toda a problemática dos indivíduos que possuem deficiências físicas,

sensoriais e intelectuais. Diante disso, foi realizada uma pesquisa que teve como objetivo conhecer a visão dos professores de escolas públicas sobre a Inclusão de Crianças com Deficiência Intelectual. A pesquisa caracterizou-se por um estudo de campo realizada na Unidade Escolar da Rede Escolar de Ensino Municipal Maria José Vaz dos Santos localizada na Rua Padre Vieira, S/N, João de Deus, São Luis - MA, onde foi realizada a aplicação de um questionário com os professores do 1º ao 5º ano. Os dados foram coletados em três vezes na semana nos dias de segunda, quarta e sexta-feira no horário de 9:00hs às 10:00hs durante o intervalo do recreio. Foram encontrados a partir destes dados o seguinte: 02 professores lecionavam na escola de 01 a 03 anos; 01 professora de 03 a 05 anos e 09

professores há mais de 05 anos. 02 professores sempre lecionaram na mesma escola, enquanto que 10 lecionavam em outras escolas. 100% dos professores não possuem especialização em Educação Especial. 07 professores tiveram alunos com deficiência intelectual, enquanto que 05 professores nunca tiveram essa experiência. 03 professores se sentiram inseguros ao saber que teriam uma criança com necessidades educacionais especiais, 02 ficariam motivados a conhecer a deficiência e 05 reagiriam naturalmente. 08 professores responderam que as crianças são independentes nas AVD's. 03 professores responderam que a Inclusão

Escolar seria a integração das crianças especiais em salas de ensino regular. 02 professores responderam que para a efetivação da inclusão escolar é necessário a conscientização escolar sobre o significado da inclusão e a assistência de profissionais na área de saúde; 04 colocaram a necessidade de profissionais especializados na área e uma estrutura adequada; outros 04 acham necessária a acessibilidade, recursos didáticos adequados e também profissionais especializados e 02 professores colocaram a necessidade de cursos para a orientação dos mesmos e um especialista na Educação Especial.

Título: Alzheimer: a qualidade de vida dos cuidadores

Autores: Ana Eugênia Ribeiro de Araujo E Araujo, Natalia Andrade, Nivia Carramilo, Rafael Matos, Regiane Cássia, Sheila Silva

Área / Especialidade: Terapia Ocupacional

Resumo

A doença de Alzheimer é uma patologia progressiva, que incapacita o paciente, exigindo a necessidade de um cuidador, que muitas vezes está sobre carregado, sofrendo influencias nos diversos aspectos de sua vida. Esta pesquisa objetiva analisar a qualidade de vida do cuidador de idosos com Alzheimer. Utilizou-se a escala de avaliação WHOQOL_BREF, a escala

BURDEN INTERVIEW e um questionário sócio econômico que avaliaram a qualidade de vida dos cuidadores de pacientes com Alzheimer e a capacidade funcional destes. De acordo com os resultados obtidos, o cuidador familiar/informal se considera na obrigação de cuidar de seu familiar com Alzheimer, o que torna sua qualidade de vida comprometida, independente de sua classe social, nível de escolaridade ou grau de parentesco. Já o cuidador formal/profissional tem uma melhor qualidade de vida, pois o mesmo tem seus dias de folga e com isso uma rotina mais saudável. Conclui-se, portanto, que os cuidadores familiares/informal sofrem mais impactos em sua qualidade de vida.

Título: Perfil da capacidade funcional do idoso

Autores: Iadya Fernanda Fortaleza Castro Silva; Lana de Jesus Gomes Oliveira Ostuni; Maria do Socorro da Silva Monteiro; José Felix da Conceição Gomes Filho; Manuella Cristina Gedeon Lopes. Ana Eugenia Ribeiro de Araujo e Araujo

Área / Especialidade: Terapia Ocupacional

Resumo

O processo de envelhecimento é intrínscio à vida humana e tem como características alterações tanto fisiológicas quanto psicológicas e sociais. Objetivou-se verificar o Perfil da Capacidade Funcional do Idoso e como o mesmo é caracterizado na referida instituição. A pesquisa foi realizada no Asilo de Mendicidade de São Luís, Maranhão. Foi utilizada pesquisa bibliográfica e de campo, com fins descritivos e abordagem quantitativa. Os critérios de inclusão foram:

idosos com idade entre 62 a 103 anos que se encontravam institucionalizados. É importante ressaltar que não fizeram parte deste estudo somente aqueles que não se dispuseram a participar. A capacidade funcional dos idosos foi avaliada através da aplicação de formulários de atividades da Vida Diária (AVD), de Katz e da escala de avaliação das Atividades Instrumentais de Vida Diária (AIVD), de Lawton, adaptados pela autora. Os resultados evidenciaram que a maioria dos idosos sente-se impossibilitada de realizar atividades básicas de vida diária, bem como as instrumentais, sem assistência.

Título: A aceitação da criança com Síndrome de Down no processo de Inclusão no Ensino Fundamental em uma Escola Privada

Autores: Kettlley Stefania Melo Silva, Ana Eugenia Ribeiro de Araujo e Araujo, Rosiléa de Sousa Gonçalves.

Área / Especialidade: Terapia Ocupacional

Resumo

A educação inclusiva é um assunto muito debatido e com muitos desafios a serem enfrentados para que possa acontecer realmente da forma correta, onde todos façam parte de um sistema educacional sem exclusão. Aqui se buscou identificar as dificuldades encontradas na inclusão das crianças com deficiência (síndrome de down) por crianças sem deficiência e, as formas de aceitações frente às diferenças encontradas nos diversos ambientes sociais, em

especial a escola. Este artigo teve como objetivo avaliar a aceitação das crianças com síndrome de down no ensino fundamental no que tange a inclusão das mesmas. Foram usados três questionários, sendo que dois (para alunos sem deficiência e seus pais) foram elaborados para a pesquisa e o terceiro (para os professores) foi adaptado artigo "Educação inclusiva: um estudo na área da educação física". Na realidade dessa escola foi identificado o pouco preparo dos professores, a pouca conversa entre pais de alunos sem deficiência e seus filhos e o apoio dado à criança com síndrome de down pelos colegas de classe que mesmo não tendo tanto conhecimento sobre as dificuldades enfrentadas pelos deficientes ajudam-no como podem a aceitação demonstrada nas respostas obtidas é um exemplo a ser seguido.



CEUMA
UNIVERSIDADE